Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Maio de 1917 — N. 1.940

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 17,8.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

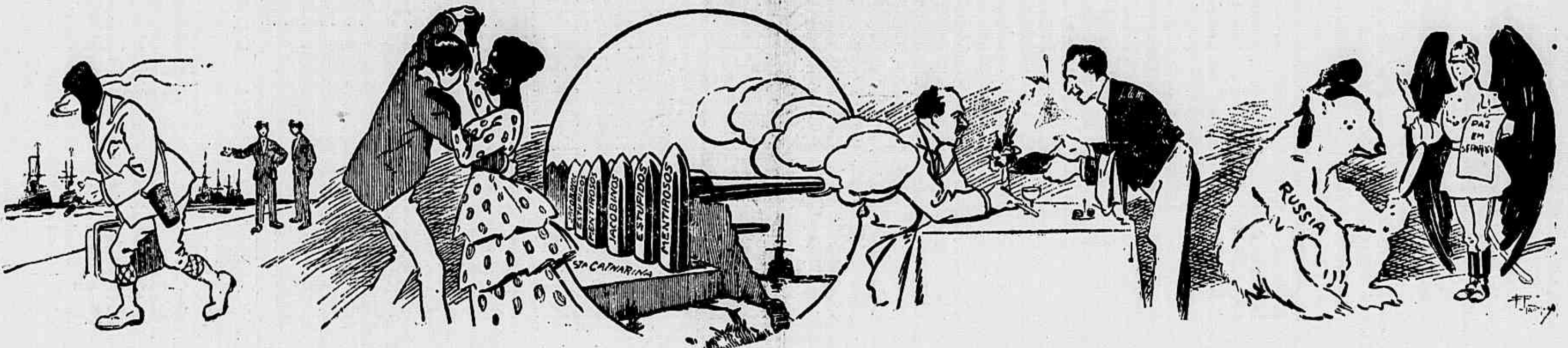
ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O FEIJÃO PRETO
— Parte para Londres, onde vae estabelecer-se! Imagine você, que sorte!... Entre lords, o maroto!
— Vae ter um successo ruidoso!...

13 DE MAIO
— Então, a senhora deixou de ser freguesa lá da loja?...

OFFENSIVA DE ADJECTIVOS
As munições de grosso calibre do Sr. Schmidt.

ÉPOCA DE ECONOMIAS
— Que diabo é isso?
— Urubu' em arroz de forno. E' a caça mais barata, actualmente. Mas como alguns freguezes são muito exquisitos, o patrão umas vezes chama-lhe pato, outras inhambu'.

A PAZ EM SEPARADO
O URSO — Não, não!... Agora... noblesse oblige!

A mocidade brasileira á mocidade franceza

A FESTA DE HOJE NO S. PEDRO

O discurso do Sr. Paul Claudel

E' o seguinte o resumo do bellissimo discurso pronunciado esta tarde, no theatro São Pedro, segundo noticias que publicamos adeante:

"Hoje mesmo, em Paris, na "Grande salle des Fêtes" do Trocadero, que póde conter mais de 4.000 pessoas, por occasião da inscripção em nossos programmas de ensino da historia das nações da America do Sul, terá logar o que nós chamamos uma "journée", isto é, uma manifestação, na qual tomarão parte as mais altas personalidades intellectuaes do nosso paiz, em honra da mocidade brasileira.

O Sr. Paul Claudel, ministro da França no Brasil

S. Ex. manifesta em seguida seu reconhecimento pela festa aqui promovida em honra da mocidade franceza, dizendo não poder haver melhor indicação para a presidencia da commissão do que a do Dr. Afranio Peixoto, tendo honra para os francezes a lembrança de que esse brasileiro deve á sua estadia em França um pouco desta vasta cultura e do profundo e luminoso methodo que testemunham seus livros.

Accrescenta o orador que lhe é particularmente agradavel que a manifestação se effectue hoje, 13 de maio, data memoravel na Historia do Brasil, a qual de ora avante serão chamados a estudar todos os alumnos dos lyceus de França. Lembra que nessa data, que representa a abolição da escravatura, é conveniente que os residentes dos nossos paizes jurem impedir que a escravatura, cujo principio foi condemnado e cujo ultimo traço foi abolido, se restabeleça na sua forma mais atroz, pela vontade impia de uma nação barbara.

Referindo-se ás palavras eloquentes do Dr. Afranio Peixoto e á presença dos mestres do pensamento e do ensino, cujos nomes cita, diz não poder deixar de constatar que os francezes, nesta hora de lucta e de soffrimentos, a medida de sympathia que lhes tributam em geral a da cultura e da civilisação essenciaes aos paizes que a testemunham.

Fala em seguida nos methodos communs de ensino dos francezes e dos brasileiros e, depois, de fazer o elogio dos homens mais eminentes do nosso paiz, cita o nome de Ruy Barbosa, o obreiro da convenção de Haya, hoje em dia espesinhada pelos inimigos.

Diz que todos os povos, como provam os ultimos acontecimentos, não chegaram ainda ao mesmo grão de civilisação, havendo uma parte importante da humanidade para a qual, como nos tempos malditos da Historia, não existe outro direito sinão o da força. Neste poeto traço ligeiro mas impressionante quadro das barbaridades allemãs, affirmando que emquanto houver um povo que approve aquellas theorias monstruosas ninguem sentirá segurança no planeta.

Vem em seguida o patriotismo heroico da mocidade franceza: o orador evoca os campos funebres do Yser, do Marne e de Verdun, impressionando o auditorio com a citação de trechos de cartas escriptas do "front", como este, que é de um chefe que, aproveitando de algumas horas de liberdade, foi visitar o campo de batalha: "Tive ali o espectaculo mais commovente de minha vida; os mortos não se contam mais; a gente se esquece, porém, de que são cadaveres, para ver o alto ensinamento que se desprende deste espectaculo. Eu para ali envie uns officiaes em peregrinação: colhem-se thesouros de energia. Os mortos são mais de seiscentos, deitados em seu logar de batalha, nas posições em que os surprehendeu a morte. Uma secção em marcha, com os joelhos, os officiaes em seus logares, sem que um só, official ou soldado, esteja de costas ao inimigo. Quasi todos têm uma alliança: são os reservistas. Ha partes da linha onde a regularidade dos intervallos (um passo) é impressionante."

O orador volta a fazer a psychologia dos sentimentos que levam a mocidade franceza ao sacrificio da vida, e cita mais alguns escriptos da linha de batalha, dentre os quaes um, onde se diz que a guerra que se está fazendo bem merece que se morra em plena força, na lucidez do espirito e da vontade. Esta disposição de animo se manifesta em declarações maternas. Uma mãe franceza que vem de perder seu filho escreve: "Nesta desgraça espantosa uma unica consolação me resta. Durante dezesete annos eu disputei meu filho a toda especie de molestias, podendo, á força de cuidados constantes arrancal-o da morte. Estou agora profundamente orgulhosa de ter podido conserval-o para que morresse pela patria. Ahi está a minha grande consolação."

E o orador conclue, dirigindo-se ao auditorio, aos moços do Brasil:

"Desejo de todo coração que as durezas da luta actual não se estendam até vós, que viveis num paiz feliz, longe das margens do Rheno, onde é permittido ignorar que todo homem que tem um allemão por visinho não tem segurança, nem em seus bens, nem em sua pessoa. A experiencia, no entanto, como lembrava ha dias eloquentemente o presidente Altino Arantes, deve nos ensinar que na época em que vivemos a garantia unica da paz e das cousas que nos são mais preciosas do que a paz está na força. Grandes patriotas, como o Sr. Miguel Calmon e o insigne poeta Olavo Bilac, que vejo aqui, fundaram esta obra admiravel que é a Liga da Defesa Nacional. Jovens brasileiros! o rufar do tambor, o appello do clarim e do sino que levanta tantos de nossos irmãos francezes para a defesa de um bem que nos é commum, talvez vós não o ouvireis jámais. Mas estou convencido de que si elle aqui repercutisse, á patria que nesse dia vos chamará pelo vosso nome, á patria que vos olha e vos interroga, vós responderieis com o mesmo impeto e com o mesmo enthusiasmo: — Presente!"

DA HESPANHA

A mensagem do conde de Romanones ao rei

MADRID, 13 (Havas) — Informam de Granada que o deputado Salvatella proferiu ali um discurso no qual se mostrou de accordo com os termos da mensagem dirigida ao rei Affonso pelo conde de Romanones, presidente do gabinete transacto.

A grande data que hoje passa

Uma tocante commemoração no consistorio da N. S. do Rosario

Na sala do Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, em derredor de uma longa mesa coberta de linho bordado e com dous vasos de flores de papel, realisou-se á 1 hora da tarde de hoje a reunião commemorativa da passagem do 13 de maio. Presidiu-a o Sr. Dr. Agostinho dos Reis, que estava ao lado de Mme. viuva José do Patrocinio; foi orador official o padre Olympio de Castro, que fez um formoso elogio historico da abolição, depois de haver traçado com cores impressionantes o quadro da escravatura. A sala do Consistorio, naquella atmosphera de invocações historicas ainda palpitantes, impunha profundo respeito: pendiam das paredes retratos de muitos brasileiros negros cujos nomes brilham no curso de nossa vida de povo livre, e aos angulos da sala, poidos pelo attrito do tempo, com a seda esgarçada e os letreiros desbotados, viam-se os estandartes e bandeiras que trapejaram outr'ora aos ventos da campanha abolicionista. Lá estavam as insignias do Club Sul-Riograndense, do Centro Abolicionista de Sergipe, das Sociedades do districto de Santa Rita, do Centro Sete de Novembro e um sem numero de trophéos, dentre os quaes alvejava o estandarte da "Cidade do Rio", que jazia sob um retrato de José do Patrocinio, circumdado de rosas de seda descolorida.

Ao centro da sala uma porção de velhas negras, já tremulas e com os olhos vidrados de lagrimas, ouviam o segundo orador, o Sr. Vicente Nunes Ferreira, preto como ellas, mas cheio de eloquencia sincera e de palavra muito persuasiva. Este orador era frequentemente interrompido pelo estrepito das palmas, que lhe coroavam as expressões da raça que se sente ainda opprimida, não pela lei, mas pelos preconceitos estupidos da maioria dos brasileiros. Dizia grandes verdades este orador, que, sem calculo, tirou do amor materno effeitos de verdadeira oratoria, invocando os braços de ébano das mães negras que acalentaram tantos brasileiros que agora pretendem renunciar á propria raça, esquecendo a influencia da maternidade de aleitamento e de carinho. O orador rememora a campanha abolicionista, fazendo resaltar do fundo historico a figura de José do Patrocinio, cujo perfil traça com grande felicidade, para concluir lembrando a velha aspiração de se erguer na praça publica a estatua do abolicionista maximo. Considera esta aspiração como uma necessidade historica, como um complemento indispensavel ao 13 de maio. Refere-se em seguida á adversidade que persegue a raça de que o orador é estrenuo e sincero defensor, e tem palavras amargas para o jornalismo actual, que não póde soffrer parallelo historico com aquelle que luzia no tempo de Patrocinio. Os jornaes de hoje querem apenas a vibração dos crimes, e se esquecem das grandes datas que deveriam cultuar em suas columnas. O orador percorreu as folhas de hoje e em quasi todas notou ausencia de enthusiasmo pelo 13 de maio. Si a imprensa continuar neste tom — exclama — a celebre data da nossa raça será relegada para a quarta pagina. O orador não se admira porque, com raras excepções, a imprensa vae se tornando venal, e os orgãos mais antigos, que se dizem tradicionaes, guardam na sua historia cruzadas escravagistas e de annuncios, tendo a desfaçatez de exigir, para um simples edital de 13 de maio ou para um trecho de discurso abolicionista, reconhecimento de firmas e assignaturas de duas testemunhas. O orador diz isto tudo com o lenço na mão, limpando lagrimas que não se estancam e debaixo de profundo silencio do auditorio. Suas ultimas palavras são abafadas pelas palmas.

Vem á tribuna outro orador: é o Sr. Domingos Sampaio Ferraz, que faz tambem o historico da abolição.

Finalmente fala o Sr. Dr. Agostinho dos Reis, presidente da reunião. Seu discurso foi entrecortado de palmas: era um hymno á raça negra. Depois de muitas acclamações, como mais ninguem quizesse falar, foi encerrada a sessão.

Momentos depois esvasiava-se a sala do Consistorio, com os seus trophéos e a sua imagem de Nossa Senhora do Rosario, cercada de velas que tremeluziam, enfeitadas em papel encarnado.

NA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

A pratica de hoje, na Egreja Evangelica Baptista revestiu-se de grande solemnidade por ter se realisado nella uma sessão magna em commemoração á lei aurea, que em 13 de maio de 1888 libertou os escravos no Brasil.

Presidiu a pratica do dia o Dr. Sorem. Após o termino desta, este pastor da Egreja Evangelica Baptista convidou as pessoas presentes, dentre as quaes grande numero de fieis, a entoarem o hymno n. 128 do Evangelho, o que foi accedido com perfeita veneração e respeito. Terminado o hymno, o pastor Sorem falou sobre o fim da sessão magna, que era commemorar a data de hoje, dizendo algumas palavras sobre a liberdade, principal caracteristico da lei de 13 de maio de 1888 e finalisando por convidar o Dr. Nogueira Paranaguá a assumir a tribuna para discursar sobre a data que se commemora hoje.

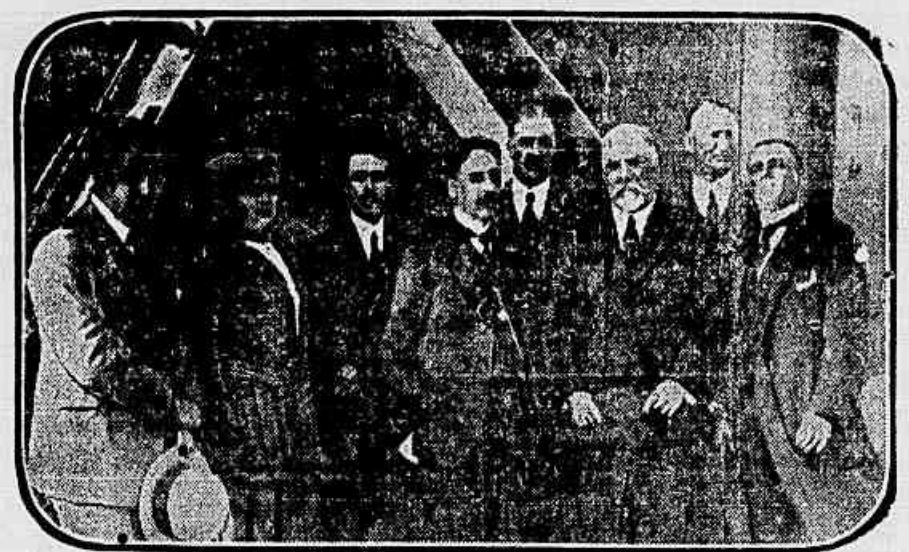
O discurso do Dr. Nogueira Paranaguá foi longo e abundante em conceitos elogiosos sobre os trabalhos abolicionistas que lavou ao Brasil a mancha que era a escravidão.

Discorreu sobre a lei precursora da lei aurea, a do ventre livre, tecendo encomios aos seus paladinos e historiando todas as etapas dessas conquistas. Falou ainda da raça beneficiada com essas leis e terminou rendendo culto aos seus elementos.

A festa militar da manhã de hoje do Tiro 7

Alguns aspectos da ceremonia do juramento á Bandeira por 300 reservistas do Tiro 7, conforme noticia em outro logar. No medalhão, o tenente Ildefonso Escobar, um dos mais esforçados na cruzada de Defesa Nacional. Embaixo, o Sr. presidente da Republica, ministros da Guerra, Marinha, Fazenda e Justiça, prefeito, chefe de estado-maior do Exercito, chefe de policia, etc.

1ª EXPOSIÇÃO PECUARIA

A commissão de delegados argentinos

A commissão de delegados argentinos, a bordo do vapor inglez "Amazon".

Chegou hoje, pelo vapor inglez "Amazon", a commissão de delegados da Sociedade Rural Argentina, afim de assistir á 1ª Exposição Pecuaria, inaugurada hoje nesta capital. Essa commissão compõe-se do presidente daquella sociedade, o Sr. José Jurado, Dr. Rafael Munoz Vinenez, da policia sanitaria de Montevidéo, Dr. Henrique Etcheverry, director do instituto de Agronomia, Dr. Pedro Velleda, Dr. Reynaldo Booth, lavrador americano, e Dr. Francisco Hoedo Suarez, presidente da Assembléa Rural do Uruguay.

Esses senhores estavam encantados com a entrada da barra do Rio de Janeiro, numa linda manhã como fôra a de hoje.

A um nosso companheiro disseram os illustres viajantes:

— A nossa viagem foi toda muito feliz e de todos os espectaculos bellos que tivemos durante o percurso até aqui o de hoje foi o que mais nos encantou.

As bandalheiras do alistamento eleitoral

Um flagrante identico ao da rua Joaquim Silva

A NOITE denunciou, documentadamente, a patifaria realisada por uma agremiação politica para arranjar eleitores do "cabresto", dando como residencia de muitas dezenas de alistandos o terreno da rua Joaquim Silva numero 81, em que existe apenas um barracão em ruinas. Como essa bandalheira eleitoral, muitas outras foram praticadas no mesmo molde. Houve, porém, quem tivesse o topete de alistar individuos dando-lhes como residencia predios occupados por pessoas que nada têm com essa pouca vergonha.

Haja vista o que succedeu com o Sr. Caetano Grottera, morador á ladeira de Santa Thereza n. 63, que recebeu hontem, das mãos do carteiro nada menos de 29 envelopppes contendo a circular de um candidato ás proximas eleições e endereçadas aos seguintes Srs. "moradores" na sua casa: Carlos Gomes, Jesuino José de Carvalho, Pedro Leite de Vasconcellos, Antonio José dos Santos, Gualberto de Senna Castro, João Pinto Bayão, Bernardo José Dias, Carlos José da Silva Junior, Antonio Rodrigues Lessa, João Henny de Vas..., Alberto de Araujo Rangel Filho, Manoel Casemiro de Paula, José Ribeiro da Silva, Jorge Baptista Guimarães, Julião Carneiro de Oliveira, Gaspar José Vieira, Oscar Costa, Manoel Antonio dos Santos, Antenor de Almeida, Ismael Pinto de Assumpção, Accacio da Costa Leite, Waldemar Ferreira Guterres, Amaro Andrade Bastos Pimentel, Manoel Pinto de Carvalho, Atilio José de Oliveira, João Alves Ribeiro, Pretextato Pinto de Araujo, Henrique Felippe Brito e João Francisco Mello Silva Junior.

E como o Sr. Grottera não tem a honra de conhecer nenhum desses cavalheiros, trouxe-nos as circulares a elles dirigidas e que entregámos no Correio, pois que o remettente teve o cuidado de indicar no verso de cada envelope o logar para onde deviam ser devolvidas...

Funda-se uma linha de tiro em Cambuquira

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se em Cambuquira uma linha de tiro. Já se inscreveram muitos rapazes.

O preço do trigo nos Estados Unidos

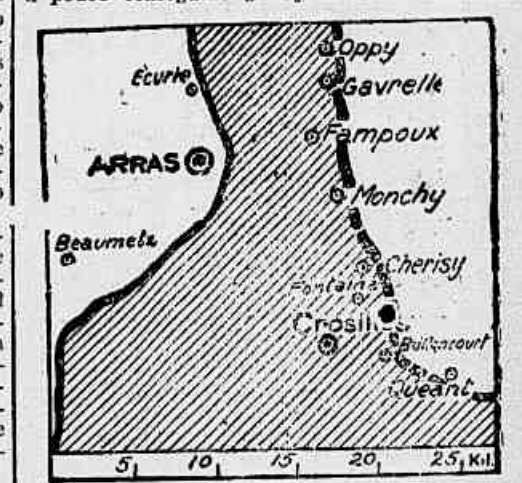
Em 1916 falliram onze mil padarias

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Chicago communicam que durante o anno de 1916 falliram 11.000 padarias, devido ao augmento do preço do trigo.

Na proxima terça-feira terá logar uma grande reunião dos fabricantes de pão, para pedirem ao Congresso Nacional o estabelecimento de uma severa fiscalisação dos preços da farinha.

A GUERRA

Os inglezes progridem de Arras a Cambrai

Ainda nenhuma vantagem obtiveram os allemães nos seus contra-ataques no Artois e na Champagne; os seus proprios communicados officiaes são de uma parcimonia tal, que bem attestam os desastres repetidos que soffrem as hordas germanicas atiradas em massa e em massa dizimadas pela artilharia franco-ingleza, hoje insuperavel. Está sendo assim pouco a pouco conseguido o objectivo dos alliados: destruir, aprisionar, gastar as reservas de von Hindenburg, difficultando-lhes a reorganisação.

Uma parte da linha ingleza actual (a linha interrompida), vendo-se o avanço realisado desde a ultima offensiva (a linha cheia) até hontem, com a tomada de Bullencourt

Da acção dos inglezes na região de Arras fala bem alto a opinião do general allemão von Ardenne, que pelas columnas do "Berliner Tageblatt", declarou que as vantagens ali obtidas pelas tropas britannicas são devidas á sua poderosa artilharia, ás granadas axplosivas que aos milhares caem sobre as baterias allemãs, desorganisando-as completamente.

Hontem, os inglezes tomaram Bullencourt e o communicado official de hoje, informa que elles capturaram, na estrada de Arras a Cambrai, mil e duzentos metros de trincheiras allemãs, estando nesse terreno incluida a herdade de Cavaly, fortemente organisada.

Ao sul de Saint Quentin, ao norte do Aisne e na Champagne, a artilharia franceza esteve em grande actividade, e na região de Verdun bombardeou o bosque de Avocourt e num ataque de surpresa nas proximidades de Berry-au-Bac cairam em poder dos francezes alguns prisioneiros. Quatorze aeroplanos allemães foram abatidos pelos aviões francezes, ficando sete completamente destruidos e sete gravemente avariados.

Écos e novidades

Ha, actualmente, na Camara, uma vaga de ajudante de porteiro e duas de continuos. Só depois de constituidas as commissões permanentes serão essas vagas preenchidas por promoção de antigos empregados. E' pensamento do "leader" não preencher as vagas decorrentes dessa promoção, uma vez que, na sua phrase, é excessivo o numero de serventes da Camara, "nos quaes se tropeça pelos corredores, prejudicando assim os serviços que poderiam prestar, si não fossem em tão grande numero".

Foi uma boa noticia a que a mensagem presidencial deu ao povo, quando disse estar o governo resolvido a promover uma revisão no contrato da illuminação publica desta capital, de maneira a dotar com esse urgentissimo melhoramento varias ruas que hoje delle privadas, e sem augmento de despesa... Como é sabido, o actual contrato de illuminação publica é uma das cousas mais maravilhosas deste paiz de maravilhas. Por esse contrato, desde que a Light finque um poste e accenda uma lampada em uma rua ou em um logradouro publico qualquer, nunca mais esse poste pode ser retirado ou a luz apagada, sem o consentimento da companhia. E como no começo da installação da illuminação electrica esse serviço foi feito de accôrdo apenas com os interesses da Light, o governo ficou de mãos atadas para cortar os excessos e abusos que então se praticaram. Naquelle tempo a população ignorava que cada lampada que se collocava para formar essa orgia escandalosa de luz, que é de um grande ridiculo para a cidade, servia apenas para que a Light, no fim do mez, augmentasse a sua conta. O povo já achava aquillo de mais, os jornaes protestavam, mas a Light de mãos dadas com os seus fiscaes — os seus fiscaes! — ia levantando postes sobre postes, inaugurando lampadas e mais lampadas, até se chegar ao exagero que é actualmente. E só muito depois foi que se soube que cada lampada accesa estava garantida pelo contrato.

Quando, após a inauguração da Quinta da Boa Vista, os jornaes protestaram contra a orgia de luz que ali se despendia durante toda a noite, depois dos portões fechados, foi que veio a publico a informação official de que os lampeões não podiam ser apagados, porque estavam garantidos no contrato. Só então se conheceram as proporções desse escandalo, que deve ter enriquecido a muita gente e sobre o qual, por motivos justos, não vale a pena falar...

Agora o governo, attendendo a insistentes pedidos de moradores de varias ruas até agora privadas de illuminação, pretende obter uma novação do contrato da Light, de maneira a, sem prejuizos para essa empresa, poder satisfazer a esses pedidos. Não devem faltar ao governo meios para obter esse resultado.

Exercicios de cavallaria nos terrenos de Manguinhos

Um official cae do cavallo e fica ferido gravemente

Hoje muito cedo, nos immensos terrenos do Instituto de Manguinhos, realisou-se um treinamento de caçada pelos officiaes do 1º e 13º regimentos de cavallaria.

Estes exercicios, levados a effeito de vez em quando pelos nossos officiaes de cavallaria, porque são verdadeiros exercicios bellicos, cumpridos em terreno desigual e incerto como o de Manguinhos, requerem muita pericia por parte dos pilotos e constituem não raras vezes verdadeiros perigos, de onde sáem machucados, por algum accidente, os cavalleiros, e até mesmo as montarias.

Hoje, no exercicio, foi verificado um desses lamentaveis accidentes. O primeiro tenente do 13º de cavallaria Zenobio da Costa, quando pilotando um cavallo em carreira desenfreada, ao saltar este um grande vallo e immediatamente após uma barreira, tropeçou no obstaculo, cuspindo o cavalleiro ao solo.

O animal, ainda espantado, querendo afastar-se, assentou uma das patas na cabeça do infeliz tenente, ferindo-o de maneira um tanto grave.

O tenente Zenobio, que ainda recebera diversas excoriações pelo corpo, foi promptamente soccorrido pelos seus collegas e pelo pessoal do Instituto de Manguinhos.

O Tiro 7 realisou hoje uma festa militar

O juramento á bandeira no campo de S. Christovão

Foi uma bella festa militar a que o Tiro 7 realisou hoje pela manhã no campo de São Christovão, por occasião do juramento á bandeira por 330 dos seus novos reservistas.

O batalhão formou com effectivo de 600 homens, collocando-se em linha desenvolvida defronte á tribuna presidencial, onde se encontravam os ministros da Marinha e da Fazenda, chefe de policia, generaes Bento Ribeiro, Agobar, Thaumaturgo, Silva Faro e outras autoridades militares. As archibancadas estavam repletas de familias e cavalheiros.

Pouco depois das 8 horas, acompanhado do ministro da Guerra e dos officiaes da sua casa militar, chegou o Sr. presidente da Republica, que foi recebido com as honras do estylo.

Deu-se, então, a cerimonia do juramento á bandeira, finda a qual os atiradores cantaram o hymno nacional. Um grupo de senhoritas, nesse momento, tomou a si o encargo de enfeitar, com lindas flores, as carabinas dos jovens soldados.

Houve, então, o desfile da força por defronte ás archibancadas, tendo a assistencia applaudido, com enthusiasmo, a passagem do Tiro, cujo garbo despertou os maiores encomios.

O 1º de cavallaria e o seu 109º anniversario

Uma festa commemorativa

Commemorando o seu 109º anniversario, o 1º regimento de cavallaria realisou hoje uma bella festa, que constou de duas partes, a primeira destinada apenas aos officiaes e soldados do regimento e a segunda franqueada ao publico.

Iniciando a primeira parte desses festejos, houve alvorada em fanfarra, ás 5 horas, e hasteamento da bandeira ao som do hymno nacional cantado por todo o regimento. Em seguida o regimento desfilou ao som da "Canção do 1º regimento". Mais tarde realisou-se uma caçada militar, na qual tomaram parte officiaes e sargentos.

A segunda parte da festividade teve começo á 1 hora da tarde, com o juramento da bandeira pelos sorteados e voluntarios de 1917. Seguiu-se um bello acto de esgrima — assaltos de sabre e de espada. Foram apresentados depois varios trabalhos pelos esquadrões do regimento, havendo percursos de saltos, primeiramente para soldados, graduados e sargentos, e depois para officiaes.

A festa teve grande animação.

A mocidade brasileira á mocidade franceza

O discurso do Sr. Afranio Peixoto

E' o seguinte o resumo do brilhante discurso do Sr. Afranio Peixoto, na festa de hoje, no São Pedro:

Depois de dar a razão da festa, que responde á outra que "na capital do mundo" realisa hoje a juventude franceza á mocidade brasileira, faz em nome desta o elogio da outra, a quem deve o mundo o prodigio da sua salvação.

"Porque, meus senhores, nunca se dirá bastantes vezes, foi essa mocidade que salvou o nosso patrimonio latino contra a ferocidade destruidora dos barbaros, e salvou-o em condições de tão maravilhosa surpresa que ao inimigo não deixou ainda tornar do pasmo que o desconcertou desde então, e aos neutros, attonitos, fez crer na propria intervenção de um milagre.

Lembrae-vos como isto se deu. O inimigo que, em cincoenta annos de preparo militar, politico, economico, intellectual e moral, accumulara canhões sobre canhões, polvora e mais polvora, engenhos e engenhos de destruição e morticinio, e intrigas, propaganda, espionagem, na premeditação mais poderosa e obstinada que já se viu, de um povo inteiro, mais de cem milhões de germanos, porque entre elles ninguem escapa aos instinctos de rapina e de atrocidade, dera por chegada a hora de investir contra as nações invejadas, adormecidas nas illusões pacifistas dos politicos, sociologos e poetas — que todos se valem na incapacidade de prever — e que achavam impossivel a guerra, nas vesperas da guerra.

Cheios de appetite, de sanha e de armas, incapazes, entretanto, de tentarem contra as fronteiras francezas de léste, porque os fortes e orgulhosos preferem como os bandidos a facilidade da porta aberta, investem contra a Belgica. Estava a França desemparada. A Russia era longinqua e tão difficil de mover-se que o aggressor esperava vencer no occidente a tempo de voltar-se contra a frente oriental; a Inglaterra não tinha ainda exercito, nem se achava então de corpo todo na guerra, como depois, para segurança da civilisação; a propria França não sabia mais do si do que cumprir o seu dever, e de morrer, vivos e mortos de pé, para affrontarem o demonio do inimigo implacavel...

Sobre o mundo, então nesses ultimos dias de agosto e primeiros de setembro de 1914, pesou a maior angustia que ainda o mundo já sentiu: houve quem desejasse morrer, pois que a França, esse prodigio da Historia, ia desapparecer... pois que passaria Paris, esse sorriso da Terra. Para honra de minha gente, Sr. ministro, devo declarar que de muitos ouvi, nesse instante, a confissão de taes sentimentos, que são o anathema da raça maldita: preferiam não viver a terem de assistir á feia brutalidade de um mundo "boche"...

Foi então, nessa agonia universal, que, inopinadamente, contra todas as previsões humanas, uma nova estupenda, tão maravilhosa que no primeiro momento não se pôde acreditar, nos fez rir e chorar. Depois, de commoção e de orgulho, a boa nova dos tempos modernos percorreu os quatro cantos do mundo: as hordas invenciveis tinham sido batidas ás portas de Paris, foram compellidas a recuar, eram obrigadas para resistir a se solaparem nos esconderijos das trincheiras, debaixo da terra, confessando tacitamente a incapacidade de luta egual á luz do sol, na bravura do descampado. Ia começar a guerra dos gazes asphyxiantes, dos liquidos inflammados, dos productos envenenados e septicos... guerra mesquinha e atróz com que se compraz, numa psychologia facil de barbaro que se confessa batido e excogita represalias traiçoeiras para alliviar o proprio despeito de vencido. Começara o fim do prestigio germanico: vinha raiando esse dia esperançado da libertação da terra contra o feio e malvado genio allemão.

Fôra um "milagre". E era apenas, improviso da bravura e da abnegação, a resistencia inesperada, decisiva, victoriosa aos germanos, batidos e escorraçados na estacada do Marne... E fizera-o, simplesmente, no momento preciso, a um aceno de Joffre, mascula, sobrehumana, divina — a mocidade franceza!"

O orador mostra em seguida como a propria França desconhecia a sua juventude. Depois de 70, com a derrota e a mutilação, os francezes, ainda quando falassem em "revanche", não acreditavam nella; distrahiam-se em aventuras coloniaes, no culto de artes e de elegancias, que faziam de Paris mais uma capital da decadencia, como outr'ora Athenas, Alexandria, Constantinopla, e se submettiam a todas as arrogancias allemãs, para evitar uma guerra que nenhum homem de responsabilidade em França ousava aceitar, certo da derrota repetida e fatal. Não fosse agora a provocação feita á Russia, mais a França se submetteria á humilhação. Essa geração diminuida e mutilada de Sedan não conhecia as gerações successivas, que não foram submettidas e guardavam para o momento os impulsos dominadores da raça soberana. Antes da guerra, quem convivesse com a mocidade franceza sentiria isso. E se realisou esse milagre, com espanto do mundo e surpresa da mesma França. O orador conclue:

"Mais uma vez o joven David vencera o monstro formidando do terror, e só com a fé sublime da sua mocidade. Nunca será bastante glorificado este acto decisivo da Historia.

Salvou-se por elle a França, prolongando no tempo — Deus o ha de fazer eterno! — o encanto do mundo, embevecido desde ha seculos nesse prodigio de graça delicada, de força bemfazeja, de conhecimento perfeito, dados generosamente á humanidade inteira pelo genio mais prodigo que tem existido. Salvou-se por elle a cultura latina, o nosso passado e o nosso futuro, ameaçado de exterminio pela furia dos barbaros, contra o recesso da latinidade culta, a irmã mais velha, mais rica, mais forte, mais solida, providencia, mestra e guia da familia romana, que ás outras menores e mais jovens distribue dia a dia os thesouros da gloria domestica, que nos legou a mais nobre e mais digna das civilisações humanas. Salvou-se por elle, emfim, o mundo inteiro, porque, assenhorada a França e a Europa, que seria de nós, dos outros continentes, deante da fera insaciavel de rapina e de sangue, desvairada na sua furia de possessa, feita de arrogancia e de perversidade? Seria o imperio horrendo da Besta, com que nos ameaça o Apocalypse no "dies iræ" da Humanidade. Desse pesadello de inferno acordámos para a certeza da redempção no dia da victoria do Marne, ganha para a França e para o mundo, pela mocidade franceza!"

E' a essa juventude a quem os seus irmãos menores vêm render o singelo preito desta homenagem, pedindo ao Sr. Paul Claudel que seja o interprete dos seus sentimentos "para que a voz que lhes vae falar seja digna de ser ouvida e acatada por elles, para que ella fique á altura da admiração que os moços brasileiros tributam a essa milagrosa mocidade de França".

A Liga Fluminense de Defesa Nacional

Tendo comparecido apenas os Srs. Drs. Teixeira Leite, Americo Lassance, Ataliba Lepage e Mattos Pimentel, coroneis José Ferreira de Aguiar, Paulo Lorena e Oscar Augusto Machado, não foi hoje realisada em Nictheroy, a sessão de installação do directorio fluminense da Liga da Defesa Nacional. O expediente da reunião constou de um officio do general Napoleão Aché, inspector da 5ª região militar, communicando achar-se enfermo e, por esse motivo impedido de comparecer á sessão.

Opportunamente será marcada nova sessão para a installação da Liga.

A agitação em torno do operariado

A policia não consentiu a realisação dos meetings

Uma nota elucidativa e severa do Sr. chefe de policia

De hontem para hoje as attitudes assumidas pela policia e pela Federação Operaria, aquella prohibindo terminantemente a continuação de "meetings" com caracter de agitação e esta marcando "meetings", que deviam ser realisados hoje, acontecesse o que acontecesse, faziam prever acontecimentos extraordinarios, de caracter um tanto grave.

Essa era a expectativa do caso denominado — movimento operario — e que o chefe de policia vem hoje, em nota official, declarar positivamente que se trata, não de uma agitação operaria, mas de uma exploração anarchista, obrigando-o assim a tomar medidas excepcionaes.

Não se podia, pois, prever até onde chegariam as consequencias de taes acontecimentos, e os espiritos se achavam apprehensivos ou attentos, quando, á hora marcada para os diversos "meetings", foi verificado que a policia mantinha a prohibição, tornava effectiva essa prohibição.

Assim, não se realisaram os "meetings" annunciados. O chefe de policia, uma vez observadas em toda a sua amplitude as suas ordens nesse sentido, consentiu depois que se realisasse a grande passeata pró-paz, que a Federação achava dever levar a effeito.

Do gabinete do Sr. chefe de policia recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — Permitta-me, na qualidade de jornalista e de chefe de policia desta capital, chamar a vossa attenção para a pretendida agitação operaria. De facto, esta não existe. Apenas um grupo de anarchistas, entre os quaes se contam não poucos estrangeiros, está promovendo desordens inuteis, deante das quaes a autoridade não póde cruzar os braços sem dar um attestado de fraqueza compromettedora da paz da cidade e da segurança dos milhares de operarios que não prestam apoio áquella meia duzia de individuos cuja unica profissão é a de agitadores.

A prova de que a chamada agitação é limitadissima, está em que, na Gavea, apenas duas fabricas se abriram, tiveram as suas officinas cheias de operarios, absolutamente indifferentes aos anarchistas.

O mesmo acontecerá amanhã, com a Corcovado.

Para que avalieis do modo por que os anarchistas querem gosar dos direitos que a Constituição assegura aos homens da ordem, e não aos prégadores da subversão, tendes os seguintes conceitos de um dos oradores da sessão de hontem, na Federação Operaria:

"O delegado do 21º districto está comprado pelo dinheiro da firma Souto Mayor, assim como está o chefe de policia."

Alludindo a uma commissão que fôra ao Cattete entender-se com o chefe de Estado, disse o mesmo orador: "Nós nada ali fomos pedir e sim "impor". "Falámos como um senhor para o seu empregado...". Elles, operarios, não são "vagabundos cheio de todos os vicios" "como são a Camara e o Senado!".

Ainda de referencia á autoridade do 21º districto, o truculento anarchista disse aos companheiros: "E' preciso que não deixemos impune esse delegado. Recommendo com empenho, isso, á classe".

E terminou: "Precisamos abater a patria, o clero, a familia e a burguezia!".

Estou, de proposito, citando trechos de publicações feitas na imprensa, para que os homens de senso julguem da tolerancia com que a policia agiu até agora, fiel aos habitos e normas do actual governo, e da energia com que está disposta a enfrentar daqui em deante esses agitadores.

O direito de reunião se limita á pratica livre das reclamações e discussões ordeiras. Não é nem póde ser a propaganda desabrida da subversão da autoridade, do desrespeito á lei, da depredação da propriedade, ou ainda mais, da annullação da "patria, do clero, da familia e da burguezia!".

E' contra isto que a policia se move. Tenho recommendado a maxima prudencia, a maxima tolerancia, a maxima cordura antes de agir.

Mas, preciso dizer com franqueza: A autoridade a quem se confia a ordem publica precisa ser digna de si e das classes que vivem dentro da lei. Por isso os que não se quizerem render á persuação, terão de render-se á força.

Vosso admirador e amigo.—(A.) AURELINO LEAL, chefe de policia."

A POLICIA DE PROMPTIDÃO

Entre as diversas medidas preventivas tomadas pelo chefe de policia sobre o movimento de operarios e por nós hontem noticiadas, o Dr. Aurelino Leal determinou esta manhã que os delegados dos districtos em cuja circumscripção estejam annunciados "meetings", que, como se sabe, a policia não permittirá, e seus auxiliares ficassem de promptidão.

Como é sabido, desde os acontecimentos da Gavea, na zona frequentada pelo operariado, em que estão as sédes dos seus centros, foi reforçado o policiamento e hoje a chefatura policial determinou que assim continuassem até que passe a expectativa de desordens por parte do operariado em que está a cidade.

O major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, reforçou tambem nesses pontos as turmas de agentes.

OS PONTOS ONDE SE DEVIAM REALISAR OS "MEETINGS" EM PE' DE GUERRA... — ...MAS TUDO EM CALMA

Pelas primeiras horas da tarde percorremos todos os pontos onde se deviam realisar os "meetings" annunciados, inclusive aquelles em que haviam sido marcadas as reuniões para essa hora.

Havia em toda parte muita exhibição de forças. Estava tudo em pé de guerra. Nos largos do Moura, do Deposito, na praça Onze de Junho, na praça dos Arcos e na Ponte das Taboas, na Gavea, viam-se por todos os lados forças embaladas de infantaria, cavallaria e "viuvas-alegres".

As ordens eram terminantes. Impedir os "meetings", mesmo si fosse preciso empregar a força, e não admittir a menor agglomeração. Quando um ou outro grupo de curiosos se formava, o commandante da força convidava verbalmente os seus componentes a se dissolverem.

E assim, sem nada de anormal, numa calma relativa, se passaram a manhã e as primeiras horas da tarde.

O 2º DELEGADO AUXILIAR E O MAJOR BANDEIRA DE MELLO VÃO A' FEDERAÇÃO OPERARIA

A's primeiras horas da tarde, além das medidas já conhecidas e tomadas desde hontem pela policia, em seguida a uma conferencia que o Dr. Aurelino Leal teve com os seus auxiliares, foram assentadas outras providencias muito energicas, para evitar manifestações exaltadas do operariado.

Foi resolvido immediatamente, apezar de já estarem todos os pontos que estavam designados para a realisação dos comicios sufficientemente policiados, como a "Ponte das Taboas", na Gavea, com seis praças de cavallaria, commandadas por um alferes, e reforço de infantaria, o Mercado Novo, praça Onze de Junho e toda a zona do cáes do porto e immediações dos centros operarios, que ficasse de promptidão um grande contingente de infantaria e cavallaria de policia, na Brigada Policial.

Para o palacio da Chefatura de Policia foi pedido um piquete de cavallaria e doze praças de pé, embaladas e, ao que se sabe, ha ainda, a proposito de qualquer perturbação da ordem que venha a surgir, um entendimento entre a policia civil e algumas autoridades superiores do Exercito.

Depois de tomadas essas medidas, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, dirigiram-se á Federação Operaria, para mais uma vez fazerem sentir que a policia e "agora o governo", conforme uma phrase do Dr. Osorio de Almeida, não admittiriam a realisação de qualquer reunião, na praça publica, do operariado.

NA FEDERAÇÃO OPERARIA — E' PERMITTIDA A PASSEATA PRO'-PAZ

Na Federação Operaria estava reunida a directoria e presentes muitos associados. A policia, ao chegar, foi gentilmente recebida, tomando a palavra o Dr. Osorio de Almeida, que disse aos operarios as resoluções tomadas pela policia, terminando por declarar que, conforme foi assentado na reunião dos operarios de hontem, á noite, fazerem-se os "meetings", custasse o que custasse, o governo, que havia até agora admittido todas as manifestações pacificas do operariado, havia tambem deliberado não os consentir, por attentarem contra a ordem publica, custasse o que custasse.

O Dr. Osorio de Almeida declarou, no entanto, á Federação Operaria que seria consentida a passeata "pró-paz", com a condição da Federação sujeitar primeiro á approvação da policia o itinerario da passeata e interrompel-a na primeira ameaça de ser a ordem perturbada.

O 13 de Maio

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

O Gremio Floriano Peixoto realisa hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão civica, na sua séde social, á rua General Camara n. 256, em homenagem ao 29º anniversario da lei aurea no Brasil.

O acto será presidido pelo Dr. Andrade Barros e o discurso official será pronunciado pelo Dr. Raul Guedes. A entrada será franca, não tendo havido distribuição de convites.

AS BANDEIRAS

Cada dia feriado é cada vez que a bandeira nacional é exposta ridiculamente, ou de pernas para o ar, ou rota e esfrangalhada, ou então não é hasteada. Só o que foi visto á tarde por um passageiro da Central, não tinham bandeira, hoje, dia de festa nacional, as estações de Engenho Novo e Lauro Muller.

O general Aché vae á Europa

Qual será o seu substituto na 4ª região?

Brevemente, em goso de licença, partirá para a Europa, o general Napoleão Aché, commandante da 4ª região militar, com séde em Nictheroy. Para substituir este general no commando da divisão, fala-se em tres nomes: generaes Carlos Augusto de Mesquita, Manoel Lopes da Fontoura e Agricola Ewerton Pinto.

O primeiro destes generaes está actualmente no commando interino da 7ª região, com séde no Rio Grande do Sul, motivado pela morte do commandante effectivo general Pedro Bittencourt; o segundo, embora esteja nesta capital, é commandante de uma das brigadas de infantaria da 7ª região militar. Resta o general Agricola, que vindo do Pará, onde commandou a 1ª região, se encontra actualmente nesta capital, onde não tem nenhuma commissão, estando addido ao Departamento da Guerra.

Será este que substituirá o general Aché no commando da 4ª região militar, segundo nos affirmaram.

Os attentados a dynamite na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Occorreu aqui um facto lamentavel, que provocou geral indignação. O Sr. Sebastião Mas, empregado do estabelecimento de artigos de borracha, de propriedade do Sr. Attilio Colautti, á rua Defensa n. 321, encontrou no deposito do lixo um embrulho que despertou a sua attenção. Levando-o para o interior do estabelecimento, procedeu á abertura do mesmo, encontrando tres pequenas bombas que fizeram explosão, ferindo o Sr. Mas e outro empregado de nome Heitor Alyo. Ao lado do estabelecimento do Sr. Colautti existe uma padaria. Examinados os estilhaços das bombas, notou-se serem ellas eguaes ás que ultimamente explodiram na padaria da rua Entre Rios, de que demos noticia em telegrammas anteriores, o que faz suppor que se trata de um attentado contra a padaria contigua á casa do Sr. Colautti. A policia está fazendo activas diligencias para descobrir os autores do attentado.

Noticias de Portugal

LISBOA, 13 (A. A.) — O "Seculo" desmente o boato que aqui circulou da renuncia do cardeal patriarcha de Lisboa.

LISBOA, 13 (A. A.) — Acha-se doente a Sra. D. Elzira Dantas Machado, esposa do Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

Os dramas de adulterio

Um seductor apanhado em flagrante e assassinado

DIAMANTINO (Matto Grosso), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem ao conhecimento publico que Theodorico do Amaral assassinara Antonio Pedro, no dia 19 do mez findo, no logar denominado Formoso, distante desta villa cerca de trinta leguas, por ter sido encontrado pernoitando com sua mulher. O crime deu-se a tiros de carabina. A mulher de Theodorico, chegada hontem nesta localidade, foi recolhida á cadeia publica, tendo sido posta em liberdade hoje. As autoridades policiaes estão providenciando para a captura do criminoso.

CONTRA OS GUARDAS MUNICIPAES

Os vendedores ambulantes de frutas e verduras estão em greve

Um conflicto na praça São Salvador — Dous feridos e varias prisões

Os vendedores ambulantes de frutas e verduras estão desde hontem em gréve. Justificam elles a sua attitude pela perseguição de que vêm sendo victimas por parte dos agentes municipaes, que não os deixam negociar além das 12 horas. Contra essa medida reclamam aliás justamente os vendedores de frutas e verduras, allegando que não podem exercer livremente o seu commercio, apezar de pagarem as licenças para tal mister.

Os portuguezes Porphyrio Augusto da Motta e Manoel Marques, os feridos

Um momento que a sua carrocinha pare na rua, para o vendedor attender ao freguez, é o bastante, segundo dizem esses vendedores, para que sejam presos e sujeitos a toda a sorte de violencias. Deante dessa critica situação, elles acham que o unico recurso é a paralysação do serviço, o que lhes acarreta grandes prejuizos. Mas isso elles declaram necessario para que as autoridades competentes tomem urgentes providencias a seu favor.

Hontem os vendedores ambulantes de frutas e verduras já fizeram uma representação, contendo innumeras assignaturas, e na qual lançam o seu energico protesto contra a animosidade dos guardas municipaes para com elles. Estava assim assentada a gréve.

Acontece que hoje um grupo de cerca de vinte vendedores ambulantes se achava na praça São Salvador, no Cattete, a commentar o seu caso. Sem que o esperassem, passaram-lhes á frente duas carrocinhas cheias de frutas e verduras, dirigidas, a primeira, por Porphyrio Augusto da Motta, e a outra, por Manoel Marques, ambos portuguezes.

Manoel de Souza e Joaquim Queijo, os aggressores

— Para! Não póde! — e o grupo se acercou das duas carrocinhas, protestando contra a falta de solidariedade dos dous companheiros.

Estes não estavam pelos autos e então reagiram. Originou-se dahi um conflicto, em que o páo teve grande saliencia.

A' chegada do commissario Vital, do 6º districto, os animos serenaram um pouco, indo todos presos. Os conductores das carrocinhas sairam feridos na cabeça e no rosto, pelo que foram medicados pela Assistencia. São accusados como seus aggressores os vendedores ambulantes Manoel de Souza e Jorge Queijo.

Tivemos occasião de falar aos presos. Disseram-nos elles que permanecerão em gréve até terça-feira, á espera de uma solução das nossas autoridades que corresponda aos seus desejos, que são os de poderem livremente fazer o seu negocio, sem os constrangimentos constantes por que têm passado.

Um concurso de corridas a pé na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O campeão chileno Sr. Sanchez ganhou o premio "Marathona", offerecido pelo jornal "La Razon", que organisou um concurso de corridas a pé. O Sr. Sanchez fez o percurso em duas horas, 59 minutos e 44 segundos e 1/5.

Philomena estava de mona..

E fez fita

A preta Philomena Ferreira, de 25 annos, mora na rua Major Freitas n. 38, no morro de S. Carlos. Hoje, á tarde, não se sabe por que motivo, Philomena fez "fita" de que queria morrer e assim levou á boca um vidro contendo um acido corrosivo qualquer.

Arrependendo-se a tempo, Philomena não ingeriu o veneno, mas ficou sómente com a boca um pouco queimada. A Assistencia foi em soccorro. A policia do 9º districto apurou que a rapariga estava mettida em uma grande mona...

O «Barroso» e o «Rio Grande do Sul» vão deixar a Bahia

S. SALVADOR, 13 (A. A.) — Partem hoje para o Rio de Janeiro o cruzador "Barroso" e o "scout" "Rio Grande do Sul".

Um exposição de animaes equinos na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Inaugurou-se no local da Sociedade Rural Argentina, no parque de Palermo, uma exposição de animaes equinos, caninos e suinos, que tem sido muito concorrida.

A GUERRA

Novas trincheiras allemãs tomadas pelos inglezes

Quatorze aviões allemães abatidos pelos francezes

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do general Haig:

"As tropas inglezas tomaram mil e duzentos metros de trincheiras inimigas nas duas margens da estrada de Arras a Cambrai. Nesse terreno está comprehendida a herdade de Cavaly, fortemente organisada.

Tomámos egualmente o cemiterio de Roeux, e continuamos a progredir na direcção norte da usina chimica, onde occupámos posições da uma extensão de cerca de meia milha".

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Actividade da artilharia em toda a linha e especialmente no sul de Saint Quentin, no planalto ao norte do Aisne e na Champagne.

As nossas baterias bombardearam efficazmente as organisações allemãs do bosque de Avocourt, na região de Verdun, não se seguindo a isso nenhuma acção de infantaria, a não ser um ataque de surpresa de um dos nossos contingentes de reconhecimento, nas proximidades de Berry-au-Bac. Durante esse ataque fizemos cerca de trinta prisioneiros.

No dia 11 do corrente os nossos aeroplanos de caça travaram numerosos combates, abatendo, inteiramente destruidos, sete aviões allemães e obrigando a aterrar, dentro das suas linhas, outros sete, gravemente avariados".

NOS BALKANS

Prosegue a luta com vantagens para os alliados

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official sobre as operações no oriente:

"O inimigo oppoz violentas reacções aos ataques que lhe dirigimos, conseguindo tomar pé em algumas trincheiras que lhe haviamos tomado hontem, em Erkodilegen.

As tropas gregas que operam neste ponto juntamente com as francezas tomaram brilhantemente, perto de Ljumnica, uma obra de defesa inimiga, fazendo uns trinta prisioneiros.

Os servios, que têm repellido varios contra-ataques contra posições que conquistaram palmo a palmo, tomaram a altura 1.521 e continuam a progredir em Dobropolie".

NA AMERICA

O Sr. Roosevelt vae organisar a sua divisão de voluntarios

NOVA YORK, 13 (A. A.) — A Camara dos Representantes approvou, por 215 votos contra 178, a emenda do Senado, autorisando o Sr. Theodore Roosevelt a organisar uma divisão de voluntarios, que deverá partir immediatamente para a França.

O Senado, por 39 votos contra 38, approvou a suppressão da censura para a imprensa, e tambem a prohibição do emprego de todos os cereaes na fabricação de licores e outras bebidas durante a guerra.

A missão franceza nos Estados Unidos

BOSTON, 13 (Havas) — Os fundos recolhidos pelos estudantes de Boston e do Estado de Massachussets, para entregar ao general Joffre em beneficio dos orphãos francezes da guerra, attingem já á somma de 17.000 dollars.

Durante a visita que fez á Universidade de Harward o general Joffre foi distinguido com o diploma de doutor em direito, o que lhe valeu uma estrondosa ovação por parte dos estudantes. Em seguida passou revista ao regimento de voluntarios da Universidade, que está sob o commando de officiaes e instructores francezes.

A' noite houve um banquete em honra dos illustres hospedes, a que assistiram os governadores de Massachussets, Rhode-Island e Vermont.

O almirante Chocheprat e o general Joffre proferiram discursos manifestando a profunda emoção que lhes causou o enthusiastico acolhimento que tiveram nos Estados Unidos.

A PIRATARIA EM ACÇÃO

Mais tres navios torpedeados

TENERIFFE, 13 (Havas) — Consta que o vapor norueguez "Segovia" foi torpedeado por um submarino allemão, tendo-se salvo a tripolação.

O "Segovia" ia da Inglaterra para Gibraltar com um carregamento de carvão.

MADRID, 13 (Havas) — Telegrapham de Castellon de la Plana:

"O vapor grego "Lescosis" foi afundado por um submarino allemão. A tripolação salvou-se."

MADRID, 13 (Havas) — Communicam de Tortosa que o vapor que faz o serviço postal entre Oran e Marselha foi torpedeado em frente ao cabo daquelle nome, indo a pique depois de ter sustentado renhido combate com o submarino inimigo.

Além da tripolação, o vapor transportava 450 passageiros, dos quaes apenas 17 se salvaram até agora.

PORTUGAL NA GUERRA

O governo tomará conta de todos os cereaes existentes no paiz

LISBOA, 13 (Havas) — O orgão official publica um decreto suspendendo a tabella do preço do trigo e autorisando o governo a tomar conta de todos os cereaes existentes no paiz. Reina completo socego.

A ITALIA NA GUERRA

Aviadores italianos bombardeam Sansaba

ROMA, 13 (Havas) — Durante a noite de 11 do corrente, diversos hydro-aviões e aeroplanos italianos foram bombardear o Arsenal, o Lloyd e os estabelecimentos militares de Sansaba, nas proximidades de Trieste. Os aviadores italianos notaram incendios em varios pontos.

De um quintal para outro

A sogra aggredida pelo genro

A casa n. 119 da travessa Carlos Xavier, em D. Clara, dá fundos para a de n. 124 da rua Capitão Macieira. Na primeira reside a hespanhola Andréa Mulhan, sexagenaria, viuva e sogra de seu compatricio, o José Daroula, que habita no outro predio.

Entre sogra e genro houve á tarde um desaguisado de um quintal para outro. E a taes excessos chegou a furia de Daroula, que pespegou com uma pedra na cabeça da sogra. Esta foi queixar-se á policia do 23º districto, que a fez soccorrer pela Assistencia e anda á procura do máo genro.

O novo prefeito de São Gonçalo

Assumirá amanhã o exercicio de prefeito municipal de S. Gonçalo, do Estado do Rio o Dr. Arthur Cesar de Andrade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A séria questão em que se agita o commercio

Do que se tratou na reunião de hoje

Graves declarações do presidente do C. dos P. de Vehiculos--A policia prevê uma gréve

Reuniu-se ainda hoje a commissão do commercio, afim de continuar o seu trabalho contra o accordo firmado entre o Centro dos Proprietarios de Vehiculos e a Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches.

A sessão foi presidida pelo Sr. Domingos Pinho, presidente do Centro do Commercio e Industria, e a ella compareceram os representantes das firmas Sequeira & C., Dias Tavares & C., Vieira Monteiro & C., Caldas Bastos & C., Castro, Silva & C., Teixeira Novaes & C., Teixeira, Borges & C., Fernandes, Moreira & C., Alves, Irmão & C., Companhia de Usinas Nacionaes, Francisco Leal & C., Thomaz da Silva & C., Sequeira, Veiga & C., Oliveira Lopes, Silva & C., Carrapatoso, Costa & C., Guimarães, Irmão & C., Corrêa Ribeiro & C. e Dr. João de Aquino; justificaram a falta os representantes de Zenha, Ramos & C. e Ferreira, Irmão & C.

A' abertura da sessão, o representante da firma Baptista & Caldeira, proprietaria de uma padaria em Botafogo, declarou estar de accordo com as resoluções da grande commissão e que desejava subscrever 40 acções da nova empreza de transportes. Pelos Srs. Domingos Pinho e Dias Tavares foi essa firma informada de que não era possivel assumir compromissa para tal numero de acções, porque a subscripção recebe a cada instante novas assignaturas, que, decerto, determinará o rateio de acções pelos subscriptores.

O Dr. João de Aquino, advogado e secretario da directoria, leu o expediente, constante da copia dos officios dirigidos ás associações commerciaes de todo o paiz, o de applauso á Associação Commercial da nossa praça e de agradecimento ao Sr. Francisco Eugenio Leal e á Associação dos Proprietarios de Padaria.

Pediu a palavra o Sr. Dias Tavares, que principiou registando a grande concorrencia de collegas, numa sessão em dia de descanso, o que bem prova que, apezar da commissão muito ter conseguido, entende que ainda muito tem a fazer.

Depois passou a ler as seguintes observações, que entregava á attenção de seus companheiros, afim de constar da acta dos trabalhos:

"Sr. presidente. — Pela leitura dos jornaes se percebe claramente que os proprietarios de vehiculos, associados á Resistencia dos Trabalhadores, procuram propositada e astuciosamente baralhar os factos, torcendo-lhes a verdadeira significação, no sentido de conseguirem evitar o fracasso do infeliz accordo feito entre as duas sociedades, de que nos temos occupado em memoraveis reuniões.

E' necessario, pois, que o Centro divulgue, com a mais ampla publicidade, que o Commercio e Industria não recusam o augmento do frete, e sim desejam o trabalho livre, mandando para os trapiches o carroceiro e pessoal de sua confiança e não aquelles que a Resistencia lhes quer impôr.

Sr. presidente, não seria o mesquinho motivo do augmento de ordenados que aqui nos reuniria para protestos. E a prova do que affirmo, com segurança propria, é que a nossa casa, bem como a Companhia Usinas Nacionaes e ainda outras, que, ha muito tempo têm vehiculos proprios, pagam ao seu pessoal ordenados maiores que aquelles que os Proprietarios de Vehiculos querem pagar aos filiados á Resistencia.

E' preciso, Sr. presidente, que se torne claramente constatado e amplamente conhecido que estamos aqui reunidos solidariamente: para protestarmos contra o vexame do accordo entre alguns proprietarios de vehiculos e a Resistencia dos Trabalhadores, cujo objecto era impôr-nos o seu pessoal, que não nos merece confiança, para lidar com as nossas mercadorias. O que nos perturba, Sr. presidente, não é a elevação das tabellas: é o modo por que nos foi imposta essa elevação.

Quanto ao augmento de ordenados para esse pessoal, é sensato reconhecel-o, nada mais justo, nada mais razoavel nem mais equitativo na presente occasião, em que o "modus vivendi" se torna insupportavel para as classes menos favorecidas. Não fôra, porém, a irritante má vontade de alguns proprietarios de vehiculos, que, explorando o seu pessoal, visam apenas os seus interesses ambiciosos, e esta situação já estaria normalisada.

Sr. presidente, contra estes perturbadores é que nos devemos voltar, procurando responsabilisal-os pelo que tem acontecido e pelo que possa acontecer. E' contra estes que nos devemos unir, e não contra um pessoal que, nesta questão, serve tão sómente de instrumento, para os seus manejos criminosos, ou nella figurando como Pilatos no Credo.

Só agora, na reunião de hontem, effectuada alta noite, é que os Srs. proprietarios de vehiculos se lembraram do augmento dos ordenados de seus filiados, isto é, depois que sentiram fracassar as suas pretenções, se voltam para os humildes trabalhadores, acenando-lhes com o augmento de remuneração. Só agora, depois que viram os altos poderes da Republica, a imprensa e todas as classes conservadoras solidariamente revoltadas contra a anormalidade dos transportes, provocada por elles mesmos, de mãos dadas com a Resistencia, é que se lembram de pedir o auxilio daquelles a quem sempre exploraram.

Termino, Sr. presidente, pedindo que na organização da Empresa de Transportes Commercio e Industria se estabeleça a tabella de ordenados do seu pessoal, não a mesma que offerece agora a Sociedade dos Proprietarios de Vehiculos, porém beneficiando-se mais os trabalhadores, bem como dando-lhes advogado, medico e pharmacia, e mesmo uma pensão, quando enfermem. E' esta a melhor demonstração de que não queremos a exploração methodica e systematisada dos trabalhadores, que, como simples irracionaes domesticos, recebem por seu trabalho comida e estribaria. Nós queremos o bem estar daquelles que, como nós, têm direito á vida. O trabalho honesto tem em si a mesma dignidade.

Em summa, Sr. presidente, é a estes que devemos auxiliar, beneficiar, e não aos seus carrascos feitores, com ares manhosos de protectores."

Ao terminar, foi esta proposta-protesto saudada com palmas e por isso o Sr. presidente com a acquiescencia da assembléa, deu por acclamada a sua approvação.

O Sr. Oscar Thomaz da Silva, da firma Thomaz da Silva & C., propoz e foi approvado um voto de agradecimento e louvor á directoria da Associação dos Proprietarios de Padaria, pelo acerto com que tem amparado o commercio, fazendo causa commum com as outras classes commerciaes. E ás 3 1/2 horas terminou a reunião da commissão, que voltará a funccionar ainda amanhã.

O presidente do Centro de Proprietarios de Vehiculos faz-nos graves declarações

O Sr. José Brito é o presidente do Centro dos Proprietarios de Vehiculos. Fomos procural-o hoje, pedindo esclarecimentos sobre a attitude da agremiação que dirige.

— Devo dizer-lhe, antes de tudo, que teimei em não acceitar a presidencia do Centro. Duas vezes renunciei a investidura, não havendo, porém, conseguido convencer meus collegas. Sou um antigo labutador, tendo um nome limpo, contra o qual nada se póde articular. Vivo do meu trabalho honesto, como o que mais o seja, não tendo dependencias de qualquer especie. Tracei, assim, um programma, que procurámos, agora, executar, por partes. Era natural que começassemos pelas tabellas de preços de serviço, pois as actualmente em vigor são as mesmas de 20 ou 30 annos atrás. Si tudo subiu de preço, si tudo foi aggravado no seu custo, por que o nosso trabalho não havia de soffrer a influencia do momento critico que todos atravessamos? Tratámos, por isso, de entrar em accordo com a Resistencia dos Trabalhadores, lutando para obter melhorias absolutamente indispensaveis. E ellas virão, porque de maneira alguma recuaremos. A Resistencia, está resolvido, não carregará vehiculos que não pertençam ao Centro. O commercio diz que nós não o avisámos, havendo feito a cousa de sopetão. E' verdade. Não o negamos. A nossa attitude foi manhosamente estudada e posta em pratica. E por que? Porque, é sabido, a maioria de carroceiros está presa aos commerciantes por compromissos em dinheiro, devido aos adeantamentos. Si elles soubessem previamente de qualquer cousa, fariam, é claro, as suas imposições habituaes. Eu estou, é preciso que se note, com a melhor das intenções para com o commercio, tanto que afastei a Resistencia das casas commerciaes. O nosso "desideratum" será conseguido, estando resolvida a greve parcial dos cocheiros cujas casas não adherirem á nova tabella de preços. O entendimento, a esse respeito, é o mais positivo. Dizem os commerciantes que organisarão uma empresa de transportes. Com que pessoal, si todo elle está solidario comnosco? Os proprietarios querem o augmento de 100 réis em cada sacca e os cocheiros e os ajudantes a 200$ e 100$ por mez. Não é, como vê, nenhuma extorsão. E' tudo quanto ha de mais razoavel. O commercio não quer attender. Paciencia. Nós não cederemos, por nossa vez. Havemos de vencer esta campanha, justissima, custe o custar. Sou o inspirador do movimento, é verdade, e deante delle me conservarei até vel-o triumphante. A causa não é minha, mas de toda uma classe que vive a lutar dia e noite, sem descanso, para finalmente os seus membros se encontrarem, no fim da vida, em indigencia completa. Eu fui procurado por gente eminente do commercio, que desejava o meu afastamento da presidencia do Centro, sendo-me até offerecido dinheiro. E' claro que recusei. E tudo recusarei emquanto não vencer, apezar de todas as ameaças que me têm sido feitas — terminou o Sr. Brito.

O Sr. José Brito, presidente do Centro dos Proprietarios de Vehiculos

UMA COMMUNICAÇÃO DO CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Deparámos com uma local em vosso conceituado orgão de publicidade que vimos pedir a V. S. fazel-a desmentir na secção que trata sobre os transportes de mercadorias. O Centro dos Proprietarios de Vehiculos não realisou hontem (12) e hoje (13) nenhuma assembléa para tratar de greve ou outro assumpto qualquer; essa noticia só poderia ser levada a essa redacção por espiritos malevolos, com intuito de armar effeito. Pedimos tambem, aproveitando a opportunidade, licença para declarar que o Centro dos Proprietarios de Vehiculos não está, nem tem estado, em sessão permanente. Saudações. — Manoel Joaquim de Brito, 1º secretario."

Os carroceiros vão mesmo declarar a greve geral? Providencias da policia

Corria á tarde, com grande insistencia, a nova de que os carroceiros, reunidos secretamente na séde do respectivo centro, haviam resolvido que fosse pela madrugada de amanhã declarada a greve geral da classe, em signal de apoio ás sociedades de resistencia.

A noticia chegou até aos ouvidos das nossas autoridades policiaes, que já tomaram as medidas necessarias para que aborte esse movimento. O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, depois de uma conferencia com o 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, designou um dos agentes daquella dependencia policial, que se fará acompanhar de outros auxiliares, para syndicar da veracidade dessa nova.

Em todo caso, como já dissemos, apezar de até a hora em que escrevemos não ter havido confirmação alguma do boato, a policia poz em pratica diversas outras medidas.

A festa da mocidade brasileira á franceza

Um pouco depois das 3 horas da tarde, teve inicio no theatro S. Pedro, a festa promovida pela mocidade brasileira em retribuição á manifestação que a mocidade franceza lhe dedica hoje, no palacio Trocadero.

Iniciou o festival o Sr. Dr. Afranio Peixoto que, recebido no palco com longa salva de palmas, pronunciou um discurso entrecortado de applausos e cujo resumo vae noutro logar.

Em seguida, um grupo extenso de alumnos do Lyceu Francez entoou o Hymno Nacional, acompanhados de uma banda de musica da Marinha. O Sr. ministro de França ia se erguer, cessado o hymno, para se dirigir ao palco, quando neste assomou um academico, que proferiu um longo discurso em nome da Faculdade de Medicina.

Além deste orador, um outro se embrechou no programma official — o Sr. Silva Airosa — que fez tambem longo e applaudido discurso. Finalmente, conseguiu falar o Sr. ministro Claudel. O que foi sua peça de oratoria dirá sem duvida o apanhado que vae noutra parte desta folha.

Tocou-se, então, a "Marselheza", que foi tambem entoada pelos alumnos do Lyceu e logo depois, tiveram inicio as projecções de "films" da agencia Alberto Sestini, "films" estes allusivos á guerra e cheios da arte inegualavel de Sarah Bernhardt.

A grande data de 13 de maio

Varias commemorações

A SESSÃO CIVICA DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Christã de Moços, commemorando a data historica de hoje, realisou em sua séde, á rua da Quitanda, uma sessão solemne, para ouvir a conferencia do Sr. Dr. Ennes de Souza, que, convidado pela directoria daquella instituição, dissertou sobre o thema: "Os escravos de hontem e os escravos de hoje".

A's 4 horas e 15 minutos da tarde, o salão Fernandes Braga, literalmente cheio de socios da Associação, de familias e de pessoas gradas, apresentava um aspecto solemne.

Reunidos á mesa os Drs. barão Homem de Mello, coronel Jonathas Barreto, deputado federal José Augusto, Ferreira da Rosa e capitão Abilio Dias, representando o commandante da Brigada Policial, o Dr. Nogueira Paranaguá, como director da Associação Christã de Moços, abriu a sessão, passando a jurisdicção ao Sr. barão de Homem de Mello.

Assumindo a presidencia o Sr. barão de Homem de Mello, em rapida allocução, salientou a figura do Dr. Ennes de Souza, como abolicionista e como republicano, cheio de serviços prestados ao paiz, e declarando que lhe concedia a palavra.

Discorrendo sobre o thema, o Dr. Ennes de Souza disse, em resumo, o seguinte:

O Dr. Ennes de Souza fez, em longa e erudita conferencia, o historico da abolição. O conferencista começou por assignalar que entre nós houve sempre, desde os primordios da vida brasileira, ainda mesmo quando ella apenas brasileira e não nacional, uma aspiração geral de liberdade. A causa dos escravisados teve paladinos abnegados, como o padre Antonio Vieira, a combater a escravisação dos selvagens e a propugnar pela sua integração na collectividade civilisadora que nos vinha do oriente e que se fixava aqui permanentemente.

Os que estudam a vida brasileira através dos tempos em que a colonia ia se desenvolvendo vão encontrar na primeira rebellião aqui verificada com caracter de gravidade para as instituições vigorantes o germen libertario, no dizer de observação dos captivos. E' assim que o movimento de que foi chefe Beckmann, em 1641, no Maranhão, tinha como um de seus fins essa libertação de todos os homens que viviam em terras do Brasil. Si por um lado o proprio instincto levava os "quilombos" a se congregarem para a fundação da Republica dos Palmares, a verdade é que, por outro lado, só a complacencia e a protecção da grande massa da população do paiz poderia permittir este acontecimento. Quando o paiz caminhava para a independencia, era uma das razões que mais influiam para este anceio de liberdade o aviltamento e a aspiração de liberdade geral, de egualdade de direitos de toda a população desta grande terra que foi a Santa Cruz. E' assim que Felippe dos Santos expira arrastado por cavallos pelos campos do Villa Rica de Albuquerque, morrendo a dizer que havia de morrer pela liberdade e sentia-se contente em poder cumprir a sua palavra. Esse movimento sedicioso contra o governo da capitania palpitava o sentimento libertação politica e de emancipação individual de todos os que viviam nesses plagas. O mesmo occorreu com os inconfidentes mineiros, onde avulta a figura do Silva Xavier, a humana individualidade desse suggestivamente impressionante Tiradentes: vivia nas suas aspirações essa de dar á America uma terra de homens livres, uma patria em que se fizesse "libertas *quae sera tamen*".

Mais tarde, em 1817, quando já aqui se achava o rei de Portugal, D. João, a revolução de Pernambuco inscrevia como um de seus propositos esse da libertação dos homens captivos.

A independencia deu-nos em José Bonifacio o grande propugnador da emancipação gradual, por familia, do homem escravisado. Ella não teve realidade immediata, mas ficou registada como nobre aspiração dos fundadores da soberania nacional.

A evolução perdurava, assim. E manifestações positivas della encontram-se na revolução de 1835, e mais tarde a revolução mineira, em 1848, em que pereceu Nunes Machado, tinha em seu bojo esta aspiração de liberdade para os que a não tinham. Transcorrera, ântes, a regencia, na qual o grande espirito liberal de Feijó reaffirmara essa aspiração, que era alimentada por espiritos de "élite", por Odorico Mendes, por Souza França e outros.

A guerra do Paraguay deu novo alento á emancipação dos homens livres com os homens escravisados. O Exercito voltara, assim, dos campos e das cochillas do sul com o proposito de contribuir para que não perdurasse a differenciação degradante em que se encontravam os cativos de sua mesma carne. Deve-se muito ao influxo dessas idéas das forças armadas a lei do ventre livre, em 28 de setembro de 1871, que tanto relevo deu ao primeiro gabinete Rio Branco. Em consequencia della foi ainda a lei Dantas, em 1885, emancipando todos os maiores de 60 annos.

Consequencia daquelle facto, a que nos reportamos, era, entretanto, fruto da intensificação da campanha abolicionista, da qual se faziam pioneiros, desde 1880, José do Patrocinio, Nicoláo Moreira, Vicente de Souza, Joaquim Nabuco, Luiz Gama, João Clapp, o barão Homem de Mello, citados com uma grande saudade pelo illustre orador.

Hoje, diz o Dr. Ennes de Souza, ha uma nova campanha a solicitar mais energia do que a do abolicionismo: é a do combate ao analphabetismo, em que reclama o concurso de todos os patriotas e de todos os homens de boa vontade. Nesse sentido faz um appello á geração contemporanea, á quantos amam o progresso e a grandeza deste paiz, para que dediquem todos os seus esforços em prol de causa tão sagrada.

Terminada a sua palestra, o Dr. Ennes de Souza foi vivamente applaudido e cumprimentado.

Na assistencia notava-se a presença da familia de José do Patrocinio.

A CONFERENCIA NO APOSTOLADO POSITIVISTA

A data de hoje foi commemorada no Apostolado Positivista com uma conferencia, feita pelo pontifice, Sr. R. Teixeira Mendes. A capella da Humanidade estava quasi repleta de fieis. Viam-se, entre os assistentes, muitas senhoras e desenvolta.

Desenvolveu o Sr. Teixeira Mendes, perante a numerosa assistencia, a these da verdadeira theoria biologica das raças humanas, resultante de concepção de Blainville, que representa as differenças como variedades que não chegam a constituir raças fixas, mesmo hereditariamente, logo que se tornaram fixas, devido ao meio, mas que se tornaram fixas, devido ao meio, as variedades foram modificadas.

Segundo este principio, póde-se construir subjectivamente uma doutrina essencialmente de accordo com a religião positiva, na qual para esta apreciação objectiva, que não admitte estas tres raças distinctas: branca, amarella e preta. Taes são, portanto, as nossas tres raças reconhecidas das quaes cada uma dellas é superior as outras duas, ou em intelligencia, ou em actividade, ou em sentimento.

Esta apreciação final deve demover-as de todo desdem mutuo e fazer-lhes egualmente comprehender a efficacia de sua cooperação para o serviço da nossa mãe e venerada e virtuosa grão-ser — A Humanidade.

Mostra o orador o papel elevado, grandioso da mulher, como colaboradora neste obra. Refere á escravidão, faz menção á attitude de Toussaint-Louverture, e se transporta ao que, no final da conferencia, foi tocado, no côro da capella, são harmoniosos o hymno á memoria de general negro.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de hoje

Tendo por base do programma o "Grande Premio Europa", esta sociedade realisou hoje, no seu hippodromo, uma excellente corrida, cuja concorrencia foi animadora. As carreiras foram disputadas a contento geral e o resultado foi o seguinte:

1º parco — "6 de Março" — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Helvetia (D. Ferreira), Cascalho, (R. Cruz), Hueria (D. Suarez), Ilche (D. Vaz) e Flecha (P. Zabala).

Venceram: Hueria em 1º, Cascalho em 2º e Helvetia em 3º.

Tempo, 100".

Poule de Hueria, 20$400; dupla 23, com Cascalho, 36$900.

Movimento do parco, 6:114$000.

Ganho por tres corpos.

Optima carreira, Hueria foi o primeiro a partir, seguido de Flecha, Helvetia, Cascalho e Ilche. Assim correram até o portão do Itamarty, onde Cascalho derrotou Helvetia, firmando-se em terceiro, perdendo Flecha, posição que manteve até os 2.000 metros, ponto em que passou para segundo, vindo assim em tenaz perseguição do "leader", que logrou vencer a carreira por tres corpos sobre o velho filho de Oder. Helvetia foi terceiro, a quatro corpos, seguida de Flecha e Ilche.

2º parco — "Itamaraty" — 1.600 metros — 1:200$ — Correram: Velhinha (J. Alonso), Sicilia (D. Ferreira), Buenos Aires (Le Mener), Francia (J. Escobar) e Drina (D. Suarez).

Venceram: Francia em 1º, Drina em 2º e Buenos Aires em 3º.

Tempo, 102".

Poule de Francia, 113$400; dupla 45, com Drina, 125$000.

Movimento do parco, 9:137$000.

Ganho por pescoço.

Drina assumiu o commando do lote ao ser levantada a fita, seguida de Velhinha, Sicilia, Buenos Aires e Francia. Pouco antes da recta do rio Velhinha e Sicilia avançaram, emparelhando com a filha de Earle Mor, ao mesmo tempo que Francia, conduzida com bastante acerto por J. Escobar, desprendia-se dos ultimos postos, vindo juntar-se aos ponteiros. Na entrada da recta de chegada Drina avantajou-se um pouco, mas quando já era acclamada vencedora, surge por fóra, em violenta atropelada, a egua Francia, que conseguiu mesmo no poste de chegada derrotar a pilotada de D. Suarez por pescoço. Sicilia, que se esgotou muito na luta com Velhinha, foi bom terceiro, deixando Buenos Aires em quarto.

3º parco — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Meyrik (E. Rodriguez), Dusky Boy (A. Vaz), Rampellion (A. Olmos), Solidago (P. Zabala) e Blitz (Le Mener).

Venceram: Meyrick em 1º, Dusky Boy em 2º e Rampellion em 3º.

Tempo, 104 3/5".

Poule de Meyrick, 118$700; dupla 11, com Dusky Boy, 188$600.

Movimento do parco, 11:007$000.

Ganho por tres quartos de corpo.

Saida boa. Meyrick surgiu na ponta, seguido de Rampellion, Dusky Boy, Solidago e Blitz. Sem alteração correram até pouco antes da recta final, onde o companheiro de "box" de Meyrick, firmou-se em segundo, a um corpo do "leader". O filho de Marcovil venceu com folga, a tres quartos de corpo, o cavallo Dusky Boy, ficando em terceiro, a tres corpos, o cavallo Rampellion. Os demais, ainda sem preparo, nada fizeram.

4º parco — "Grande Premio Europa" — 1.800 metros — 5:000$ — Correram: Motor (D. Vaz), Mont Vert (D. Ferreira), Harlowe (E. Rodriguez), Ortolindo (O. Coutinho), Aldgate (P. Zabala), Radiante (D. Vaz), Ibis (R. Cruz) e Big Boy (J. Telles).

Não correram Verdun e Bogue.

Venceram: Ibis em 1º, Motor em 2º, Aldgate em 3º e Mont Vert em 4º.

Tempo, 65".

Poule de Ibis, 53$100; dupla 15, com Motor, 308$400.

Movimento do parco, 13:721$000.

Ganho por cabeça.

Saida pessima. Ibis apanhou uma escapada, seguido de Motor, Aldgate, Mont Vert e os demais em longinqua distancia. Na entrada da recta final, todo o primeiro desgarrado, indo na cerca externa, mas, reaccionando, veiu novamente juntar-se aos ponteiros. Ibis venceu por cabeça, isso devido á saida, sobre Motor. Aldgate, apezar de muito prejudicado com o desgarro que deu, foi optimo terceiro, por pequena differença, deixando Mont Vert e os demais galopar a distancia.

5º parco — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:500$ — Correram: Calepino (P. Zabala), Marvellous (E. Rodriguez), Ilicito (D. Vaz), Monte Christo (A. Olmos), Belle Angevine (A. Vaz) e Ornatinho (D. Ferreira).

Venceram: Marvellous em 1º, Ornatinho em 2º e Calepino em 3º.

Tempo, 114".

Poule de Marvellous, 28$300; dupla 24, com Ornatinho, 248$00.

Movimento do parco, 13:309$000.

Ganho por meio corpo.

Boa saida, Marvellous saiu na frente, posição que manteve até a entrada da recta final, onde Ornatinho o dominou. Pouco depois dos 1.500 metros, Marvellous reaccionou, derrotando Ornatinho. Pouco atrás, por fóra, Calepino avançou no final, obtendo o terceiro logar.

6º parco — "13 de Maio" — 1.750 metros — 2:000$ — Correram: Insignia (D. Suarez), Pegaso (E. Rodriguez), Battery (A. Fernandez), e Atlas (P. Zabala).

Venceram: Pegaso em 1º, Battery em 2º e Insignia em 3º.

Tempo, 113 4/5".

Poule, 24$200; dupla, 35$800.

Movimento do parco, 18:787$000.

FOOTBALL

Scratch Brasileiro versus C. S. Barracas

No 1º tempo o player Adhemar fracturou um braço

Com uma numerosa assistencia, realisou-se o esperado encontro entre o combinado brasileiro e o team do C. S. Barracas. A's 3.50, sob as ordens do Sr. C. G. Gardi, deram entrada em campo as equipes, que estavam assim constituidas:

Brasileiros — Marcos — Vidal, Nery — Adhemar, Lagreca, Monteiro — J. Carlos, Milton, Heitor, Arlindo, Arnaldo.

Argentinos — Muttoni — Quinola, Podestá — Aller, Cuma, Hen — Medina, Fiorito, Comarchi, Sisto, Gazteln.

A saida coube aos brasileiros, que organizaram varios ataques ao goal de Muttoni. A's 3.55, Heitor, de posse da bola, depois de uma bella combinação, arremessa-a de goal de Muttoni. Os argentinos dão nova saida, e o jogo continúa sem dominio. A's 4.12, Adhemar procura fazer uma defesa, sendo violentamente trancado por um player argentino, do que resultou a fractura do braço direito daquelle jogador brasileiro.

O jogo continúa, e sempre superiormente dos brasileiros, até que ás 4.15 Arnaldo, em bellissimo estylo, envia novamente a esphera á rêde do Barracas. Este goal foi, no entanto, annullado.

Os argentinos procuram fazer um goal de Marcos, e ás 4.24, devido a uma pessima defesa do nosso arqueiro, Fiorito conquista o primeiro ponto para o seu club.

A's 4.30 o juiz dá por terminado o primeiro tempo, que era a contagem mais favoravel ao team dos brasileiros, por 2 goals a 1.

Depois do descanso regulamentar, teve começo o 2º half-time. O logar de Adhemar, no team dos brasileiros, foi preenchido por Oswaldo Gomes. A luta não offereceu, como no 1º, maior importancia do que no 1º meio tempo, e acabou accusando o score 0 a 0 goal.

Assim, o match terminou ás 5.5, com esse resultado geral:

Argentinos — 1;

Brasileiros — 2.

A agitação em torno dos operarios

Não houve a passeata projectada

OUTRAS NOTAS

A séde da Federação Operaria, á praça Tiradentes, esteve sempre cheia de socios, desde a hora determinada para a realisação dos "meetings", até á hora marcada para a grande passeata permittida pelo chefe de policia, com a condição de ser previamente participado a S. Ex. o itinerario a ser percorrido.

Os operarios que se achavam na séde da Federação esperavam a volta daquelles "comités" de agitação encarregados dos "meetings" nos logares hontem designados, e como chegassem noticias da effectividade de sua prohibição, assim como da detenção de alguns de seus companheiros, resolveram então, como protesto pacifico por taes prisões, não mais levar ávante a passeata pró-paz, mesmo porque os principaes associados que da mesma se encarregariam se achavam assim privados de sua acção.

Essas foram as declarações dos presentes, que ainda se demoraram ali, em attitude calma, esperando o desenrolar dos acontecimentos.

Emquanto isso, alguns membros da Federação iam escrevendo numa lousa negra os nomes daquelles seus companheiros que haviam sido presos pela policia. E' que taes prisões continuavam sendo effectuadas á proporção que iam saindo os associados da Federação.

Na lista do quadro já estavam inscriptos estes nomes: José Madeira, Joaquim Campos, Pedro Matera, Manoel J. Alves, Ramon Rodrigues, José R. Silva, Alfredo P. Couto, João P. Queiroz, Marcos de Brito, Emilio Peres e Januario P. Ferreira.

NO LARGO DO MOURA — EM VEZ DE "MEETING", UM "MATCH"...

Estava marcado para 1 hora da tarde um "meeting" no largo do Moura. Pouco antes dessa hora já ali se encontravam o Dr. Albuquerque Mello, o commissario Octavio Gomes do Passo e guardas civis. Aqui, tres patrulhas de cavallaria, sob o commando de um cabo, e mais adeante um "viuva alegre" com 12 praças.

O largo estava repleto de rapazes, que, com o uniforme do club a que pertencem, jogavam "football". O "match" era "puxado", e esse espectaculo attrahiu ao local um grande numero de apreciadores do querido e violento "sport".

Emquanto isso as horas se iam passando, e o Dr. Albuquerque Mello, ás 3 horas da tarde, resolveu retirar-se com os seus auxiliares da delegacia, deixando, porém, no largo a força de cavallaria, com ordem de ali permanecer até as 6 1/2 da tarde e não permittir, em absoluto, que o comicio se realisasse, de accordo com as determinações do chefe de policia.

E nada de mais houve, a não ser um "footballer" que levou casualmente um "canello" e logo depois, soccorrido pelos companheiros, entregava-se de novo ao jogo.

Inaugurou-se com successo a Primeira Exposição Nacional de Pecuaria

Houve grande concorrencia de visitantes

Varias notas

Inaugurou-se hoje, á tarde, com solemnidade, a Primeira Exposição Nacional de Pecuaria.

Installada nos terrenos da antiga Escola Superior de Agricultura, á rua General Canabarro, dispondo de pavilhões perfeitamente apparelhados e localisados, separados uns dos outros por bem alinhadas ruas, esse certamen apresentava um bello aspecto.

Quando, ás 3 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica chegava ao local, já uma grande multidão anciosa esperava que os portões fossem abertos ao publico.

O Sr. Dr. Wenceslau Braz não retardou a inauguração.

A' hora precisa S. Ex. estava no local.

A cerimonia da inauguração se realisou no edificio da antiga escola, onde estão expostos os productos ligados á pecuaria. Foi um acto simples. O Sr. Dr. Eduardo Cotrim, presidente da commissão executiva do certamen, leu um discurso a proposito, que foi seguido pelo do Sr. ministro da Agricultura. O Sr. Dr. José Bezerra, depois de se referir á importancia que representava para o futuro economico do paiz aquelle certamen, salientou que era ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, que é um dedicado ao assumpto, que cabia a gloria do facto, que não aconteceria si não contasse Sua Ex. de antemão com os esforços da commissão permanente de exposições, do Sr. Dr. Cotrim e dos demais criadores do paiz.

O Sr. presidente da Republica declarou em seguida inaugurada a Primeira Exposição Nacional de Pecuaria, o que foi commemorado com prolongada salva de palmas.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz começou então a percorrer as varias secções da exposição, em companhia do Sr. Dr. Eduardo Cotrim, que lhe dava a todo momento informações sobre o que via. Já então acompanhavam o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Justiça e Agricultura, prefeito, chefe de policia, cardeal Arcoverde, ministro argentino e outros diplomatas, delegações dos governos e associações ruraes dos Estados Unidos, Argentina e Uruguay e muitas outras pessoas gradas.

A visita causou a melhor impressão, sendo voz geral que, para uma primeira exposição, era das mais brilhantes. Effectivamente, embora ainda se notassem muitos logares vagos, aguardando productos que devem ainda chegar, havia grande numero de animaes expostos, cada qual de raças differentes, typos bellos, excellentes. A parte dos caracús estava magnificamente representada pelo Estado de S. Paulo, de onde havia um producto fartamente admirado, o qual pesa 1.300 kilogrammos.

Dos Estados que se fizeram representar estavam S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e o Districto Federal. Mas havia ainda outras secções, que foram bastante apreciadas: a dos cavallos, onde existem lindos productos de raça; a dos porcos, a das cabras, a das plantas forrageiras, etc.

A' tarde, ás 5 horas, era grande o movimento no recinto da exposição, que apresentava um magnifico aspecto. Eram muitos os visitantes principalmente familias. Na rua General Canabarro, como nos terrenos da exposição, eram sem conta os automoveis particulares que esperavam os seus passageiros. Foi um successo a inauguração da Primeira Exposição Nacional de Pecuaria.

A GUERRA

Os gregos e a Entente

Já ha quarenta e cinco mil soldados venizelistas na linha de frente

LONDRES, 13 (Havas) — O Sr. Gennadius, ministro da Guerra do governo revolucionario grego, chefiado pelo Sr. Venizelos, declarou que já estavam na linha de frente quarenta e cinco mil soldados hellenicos e que em algumas semanas estaria esse numero provavelmente augmentado para cem mil.

O Sr. Gennadius exprimiu a sua profunda admiração pelo povo inglez que, em plena guerra, não tem receios de dar á publicidade um relatorio como o que se refere á empresa dos Dardanellos, e accrescentou que tal facto demonstrava eloquentemente a decisão inquebrantavel do governo britannico em corrigir o que considerava como erros.

O JULGAMENTO DOS TRAIDORES ITALIANOS

ROMA, 13 (A NOITE) — A imprensa reflecte a anciedade geral com que é esperada a sentença no processo a que respondem como espiões e traidores o celebre monsenhor Gerlach e os jornalistas italianos que se venderam á Allemanha.

Apezar do trabalho desenvolvido pelos elementos clericaes em favor desses criminosos de lesa-patria, com o intuito de conseguirem, pelo menos, o minimo da pena que os aguarda, acredita-se que a sentença do tribunal será implacavel.

UMA "ENTENTE" YANKEE-JAPONEZA PARA AMPARAR A RUSSIA

LONDRES, 13 (A NOITE) — Affirma-se que está em vias de realisação uma "entente" entre os Estados Unidos e o Japão, tendo por objectivo especial amparar a Russia na actual situação, fornecendo-lhe os elementos necessarios para a reorganisação do seu poder militar.

A EXPLORAÇÃO DO TRIGO E A ATTITUDE DO GOVERNO AMERICANO

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Informam de Chicago que está ali causando apprehensões a noticia de que o governo mandará fechar a Bolsa de Cereaes, si não cessar a especulação com o trigo.

A directoria da Bolsa resolveu suspender desde já as operações sobre o trigo.

O governo quer que o trigo seja comprado directamente aos productores e não a intermediarios e attribue-se essa attitude do governo a uma série de incidentes que as autoridades não querem que se repitam.

O fiscal do governo já conferenciou com quarenta negociantes de trigo e teve tambem uma conferencia com o vice-presidente da commissão britannica e com o agente de compras do governo inglez.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE MUNIÇÕES

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Annunciam de Toronto que se deu uma explosão na fabrica de munições da firma Cluff. Os prejuizos estão avaliados em 300.000 dollars. Parece que não houve mortes a lamentar.

UM PATRIOTA SYRIO RECRUTANDO POR CONTA PROPRIA

S. SALVADOR, 13 (A. A.) — O Dr. Chalhoub está fazendo aqui activa propaganda entre os seus compatriotas syrios e entre os albanezes, para seguiram para a França, fornecendo-lhes conducção até Bordeaux.

O EMPRESTIMO DOS ESTADOS UNIDOS A' RUSSIA

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegramma de Milão informa que o "Corriere della Sera" annuncia que os membros do governo provisorio da Russia realisaram hontem á noite uma conferencia com os representantes do Conselho de Operarios e Soldados, sendo lido um telegramma reservado de Washington, dando informações sobre as condições propostas pelo governo dos Estados Unidos para realisar o emprestimo solicitado.

Accrescenta o telegramma que a leitura do despacho procedente de Washington decidiu os representantes do Conselho de Operarios e Soldados a acceitar as idéas do governo provisorio.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

A viuva e filhos do Dr. Alvaro F. Bormann Borges, vendo-se na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram pezames por telegrammas e cartas, e ás que compareceram ao enterro e á missa de setimo dia, o fazem por este meio, affirmando o seu profundo reconhecimento pelas homenagens prestadas ao seu extincto chefe.

Nictheroy, maio de 1917.

Stella, Ribeiro de Rezende

Leoucio Pinheiro de Rezende, Candida Ribeiro de Rezende, seus filhos, noras e netos agradecem ás pessoas que acompanharam os ultimos momentos de sua dilecta filha, irmã, cunhada e tia STELLA R. REZENDE, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, 14 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja do SS. Sacramento.

Francisco Bento Martins

Julia Monteiro Martins e seus filhos (menores), Antonio Francisco Monteiro Junior e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu extremoso esposo, pae, genro e cunhado, fallecido em Portugal, mandam celebrar no dia 14 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por esse acto religioso.

Francisco Bemfica de Menezes

Dr. Bemfica de Menezes, Dr. Nazareth Menezes e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido e saudoso pae FRANCISCO BEMFICA DE MENEZES e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Eugenia Roque Macieira

Manoel Macieira, Elvira Esteves, João dos Santos Arvellos e filhos, João Macieira, João Arez Gonsalez convidam as pessoas de sua familia, parentes e amigos, para assistir á missa do terceiro mez que por alma de sua idolatrada esposa, filha, enteada, irmã, sobrinha e prima EUGENIA ROQUE MACIEIRA mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Sant'Anna, e por este acto de caridade se confessam muito gratos.

Dona Gertrudes Augusta de Mello Bastos

Arminda Bastos, Alzira Bastos Carvalhaes, Antonio Carvalhaes e mais parentes convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de semestre que em suffragio da alma de dona GERTRUDES AUGUSTA DE MELLO BASTOS mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

José da Costa Alvarenga

Viuva Angelica Gonçalves de Alvarenga e filhos convidam as pessoas de sua amisade e as do finado para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo e pae, JOSE' DA COSTA ALVARENGA, que será celebrada quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja do Ingá. Desde já se confessam penhorados por esse acto de religião.

Capitão do Exercito Domingos Pereira Soares

O capitão Hermes S. d'Alincourt Fonseca, Affonso d'Alincourt Fonseca e o capitão Julião F. Esteves convidam os seus camaradas e amigos para assistir á missa que por alma do inolvidavel amigo capitão DOMINGOS PEREIRA SOARES mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Thomaz de Aquino Leite

Dr. José Fabiano Alves, seus filhos Orminda, Julieta e Romeu, genro e netos do DR. THOMAZ DE AQUINO LEITE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 16, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel.

Maria da S. Couto Moreira

Manoel Francisco Moreira e seus filhos, genros e netos participam a seus parentes e amigos que mandam resar uma missa de anno por alma de sua extremosissima esposa, mãe e avó, que se realizará na matriz de S. João Baptista da Lagoa, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Luiza Lebacle

Viuva Emma Lebacle, Henrique Lavoie, senhora e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua querida filha, cunhada, irmã e tia LUIZA LEBACLE será resada na egreja de Santa Rita, segunda-feira, 14, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Eduardo Morgado

A familia do finado constructor civil EDUARDO MORGADO convida os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de setimo dia que manda resar ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente.

O ensino municipal

As adjuntas ruraes

Um grupo de professoras suburbanas esteve hontem na Prefeitura, afim de entregar ao Sr. prefeito uma longa exposição sobre a questão que venceram e o prefeito acaba de mandar cumprir. Nessa exposição as professoras mostravam-se pouco contentes com a resolução do prefeito, em apostillar os seus titulos: queriam nova nomeação. Por esse motivo, e tambem por correr o boato de que essas professoras seriam incluidas no numero das de 2ª classe, porém, com o ordenado antigo, isto é, com 200$ e não 250$, conforme ganham actualmente as adjuntas de 2ª classe, resolvemos ouvir o Dr. Manoel Cicero, director geral de Instrucção.

Sobre a apostillação dos titulos, disse-nos o Dr. Cicero não ver razão para que estejam pouco contentes as professoras suburbanas, pois que em nada as prejudicará. As que perderam os titulos poderão tirar segundas-vias e as que foram nomeadas apenas por portaria do director de Instrucção a apostillação será feita na propria portaria, e quanto ao ordenado, accrescentou, posso-lhe adeantar que essas professoras receberão o mesmo que as adjuntas de 2ª classe.

Politica da Parahyba

Ao que se dizia hontem na Camara dos Deputados, o candidato do situacionismo parahybano á vaga de monsenhor Walfredo Leal, na renovação do terço do Senado Federal, será o deputado Maximiano de Figueiredo. Nesse sentido, accrescentava-se, já o Sr. Cunha Lima falara ao Sr. Epitacio. Por outro lado, accrescentava-se que o substituto do Sr. Camillo de Hollanda na Camara será o Sr. Ascendino Cunha.

"Revista Souza Cruz"

Está verdadeiramente magnifico o ultimo numero da "Revista Souza Cruz", mensario carioca de vasta circulação. Materialmente feito com o maior cuidado, tambem é para se lhe elogiar o texto, com verso e prosa ineditos, escolhidos e excellentes.

Aos Srs. fazendeiros

Acham-se á venda na Exposição Agro-Pecuaria alguns bellos typos de reproductores Zebú.

Os pretendentes poderão dirigir-se a Alceu de Miranda, no hotel Guanabara.

Na Alfandega

As taes "amostras sem valor"

O caso passado ha dias, no armazem de encommendas postaes, e por nós noticiado, sobre a apprehensão de 12 volumes, apprehendidos no Correio e endereçados a J. P. de Souza & C., como contendo amostras sem valor, trazendo, ao contrario, fitas de seda, sujeitas a direitos, suscitou do Sr. Paula e Silva tomar providencias no sentido de impedir a saida de taes volumes sem uma rigorosa verificação.

Assim, S. S. recommendou hontem aos empregados das repartições a seu cargo, em serviço de conferencias, o maior cuidado nesse serviço, de modo a evitar que as encommendas postaes e pequenos pacotes, embora com as declarações de amostras sem valor, contendo muitas vezes mercadorias de taxas elevadas, passem desapercebidas, tornando-se desse modo vehiculo de fraudes contra a Fazenda Nacional.

Chamados ao cumprimento do dever

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, suspendeu de suas funcções varios despachantes geraes, ajudantes e caixeiros de despachantes que até esta data não apresentaram novos fiadores e não pagaram o imposto de industrias e profissões.

Ficou marcado, porém, o prazo de oito dias para os mesmos cumprirem essa determinação da lei, sob pena de serem demittidos.

Exames de recrutas em Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade o major João Manoel Faria, representante do commando da 4ª região militar, e que até aqui veiu assistir aos exames dos recrutas e praças promptas do contingente do Exercito aqui aquartelado.

O movimento do porto pela manhã

Entraram esta manhã em nosso porto os seguintes vapores: "Amazon", inglez, vindo de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, trazendo 285 passageiros de 1ª classe, 87 de 2ª e 169 de 3ª. Esse vapor vem consignado a The Royal Mail Steam; o vapor "Minas Geraes", nacional, vindo do sul, trouxe seis passageiros de 1ª, seis de 2ª e 9 de 3ª; o vapor "Itauba", nacional, procedente de Porto Alegre.

A' apprehensão de generos podres

Um envenenador que reage

O Dr. Duarte Flores, medico sanitario dos districtos da Candelaria e Sacramento, apprehendeu hoje dous jacás de lombo deteriorado, quando estes eram conduzidos pelo caixeiro da casa do becco das Cancellas n. 9 para uma casa de pasto da rua Buenos Aires. No acto de inutilisar os referidos jacás, o caixeiro se oppoz tenazmente á inutilisação, desacatando a autoridade sanitaria, que por isso requisitou o auxilio da policia, levando-o para o districto.

Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Communicam-nos:

"Reuniu-se hontem, pela primeira vez, em sessão, a nova directoria desta associação de classe, que, entre outras deliberações, approvou, por unanimidade, a seguinte proposta, apresentada pelo 1º vice-presidente:

"Considerando que a classe dos empregados em escriptorio tem sido até hoje injustamente apreciada pelos patrões, que não lhe dispensam as mesmas garantias e compensações que usufruem em geral os empregados de balcão;

Considerando que não é justo que esta classe esteja sujeita ao mesmo regimen de trabalho dos empregados de todas as especies;

Considerando que a maioria dos patrões abusa criminosamente dos empregados do escriptorio, obrigando-os a serões e a trabalhar aos domingos e dias feriados, sem a devida remuneração;

Considerando que o trabalho de escriptorio é muito mais nocivo á saude que o material, e, por conseguinte, precisa ser reduzido e regulamentado convenientemente;

A directoria do Centro N. dos Empregados em Escriptorio resolve:

Adoptar, como principal objectivo do seu programma, "insistir perante os poderes publicos para que seja regulamentado por uma lei especial o regimen de trabalho nos escriptorios; e

Nomear uma commissão para estudar immediatamente o assumpto, que será submettido a uma proxima assembléa geral."

"Tres conferencias"

Com o mesmo titulo destas linhas, acaba de publicar o professor João Kopke as suas conferencias: "Educação moral e civica", "A idéa de patria" e "O ensino da leitura", realisadas em S. Paulo no anno passado. E' uma homenagem dos antigos alumnos do professor Kopke, os quaes mandaram publicar em folheto aquellas palestras pedagogicas, mandando-as distribuir gratuitamente. Precede, na brochura respectiva, as conferencias do educacionista brasileiro, um discurso do Dr. Alcantara Machado, no qual foi tomada a deliberação de serem impressas aquellas palestras pedagogicas do prof. João Kopke.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A "Cabana do pae Thomas", no Carlos Gomes

O velho dramalhão "Cabana do pae Thomas", teve hontem, mais uma representação. Era de suppor que hoje, ninguem mais se lembrasse de levar á scena tal peça, nem que houvesse ninguem que fosse ao theatro para assistil-a. Entretanto, a companhia do Carlos Gomes arrancou do pó dos archivos a "Cabana do pae Thomas" e o theatro se encheu de gente para vel-a...

Seria até sem dizer que a representação correu bem, salientando-se no desempenho dos seus papeis, Davina Fraga, Marzulo, João Barbosa, e Olympio Nogueira.

As situações dramaticas da peça provocaram fortes emoções e não poucas lagrimas.

O "Sonho de valsa", no Republica

Um successo o espectaculo de hontem, do Republica. O amplo theatro da avenida Gomes Freire tinha uma casa repleta e dum publico selecto. A representação da operetta, muito nossa conhecida, "Sonho de valsa", foi igualmente revestida do melhor exito. A' companhia Alda Arce interpretou a partitura de Strauss de modo a merecer prolongados applausos da platéa. Foi uma bella noite a de hontem, do Republica.

——Hoje, á noite, a companhia representará "O conde de Luxemburgo".

NOTICIAS

A festa de hontem, no Phenix

Foi das mais elegantes e brilhantes festas de caridade a realisada hontem, no Phenix, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Tudo se casava para isso. Local, assistencia e programma. Este dos mais interessantes, que se tem organisado. E' justo notar o successo alcançado pelos "tableaux vivants" e pelas danças caracteristicas dos applaudidos bailarinos patricios Margot e Milton, que apresentaram com maestria o "caterêtê", numeros que agradaram em cheio.

——Muito bons os numeros da "Comedia" e "Theatro & Sport", hontem distribuidos. Cada qual tem seu texto mais attrahente.

——Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Recreio, "A barbearia philarmonica, etc."; Republica, "Conde de Luxemburgo"; Palace, "Chefe da Camorra"; Carlos Gomes, "Cabana do pae Thomaz"; São José, "Adão e Eva".

"Rio Chic"

Está verdadeiramente "chic" o 5º numero dessa elegante revista, que traz a ornar-lhe a capa o retrato de Mme. Ruy Barbosa. O texto, repleto de gravuras referentes a factos da actualidade, "charges", literatura, variedades, etc., recommenda bastante a sua direcção.

Insubordinação a bordo do hiate "Euclides"

O capitão do hiate "Euclides", ancorado em nosso porto, esteve hoje na policia maritima e solicitou ao sub-inspector Bordini, de serviço áquella repartição, providencias no sentido de fazer desembarcar o praticante de piloto Antonio Nunes, por se ter insubordinado a bordo do seu navio. O capitão deu sciencia do facto á Capitania do Porto.

EDITAL

LLOYD BRASILEIRO

Ensino profissional

Continúa aberta a inscripção para os candidatos á matricula no Grupo Escolar "Ramos de Azevedo" e Escola "Manoel Buarque".

Os interessados devem dirigir-se á Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado, á rua do Rosario, 2º andar, onde terão as informações necessarias, diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia. — O secretario, C. Marques.

O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos, hoje: 535 rezes, 65 porcos, 34 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: [illegible]

Foram rejeitados: [illegible]

Foram vendidas: [illegible]

"Stock": [illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 496 1|2 r. [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible]; porcos, a 1$100; carneiros, de [illegible]; e vitellos, de 8$700 a [illegible].

Exportação

Pela Companhia Brasileira & Britannica foram abatidas hontem: 385 rezes.

Foram rejeitadas: 8 2|8.

Dessa matança, duas são para o consumo da capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Francisco Vieira Cardoso, ás 9, na egreja do Carmo; Alvarino de Assumpção, ás 9, na [illegible]; D. Maria Carolina da Cunha Marques, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Luiza Lebacle, ás 9, na matriz de Santa Rita; Eduardo Morgado, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; capitão Domingos Pereira Soares, ás 9, na Cruz dos Militares; Francisco Bemfica de Menezes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; [illegible]; Francisco Bento Martins, ás 9 1|2, em Copacabana; [illegible]; D. Anna Nery; tenente Valeriano Alves da Silva, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Socorro, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]

——Foi hoje sepultado no cemiterio de Inhauma o corpo de Manoel Francisco d'Oliveira, fallecido no Hospital do Carmo.

——Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Florinda Pereira Motta, saindo o ataude á 1 hora da tarde, do Hospital S. Sebastião.

(18)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

HOMEM... OU MULHER?

XIII

HOMEM... OU MULHER?...

No salão da residencia do financeiro Drayton, o solemne mordomo Burton tratava de punir conscienciosamente um grande vaso de cobre quando a sua attenção foi despertada por um rumor singular, que se produzira muito proximo.

A uns dous passos do ponto em que estava, junto do fogão, no interior da parede, percebera como si alguem ahi estivesse andando...

A principio, Burton repelliu essa idéa como absurda e louca... Alguem caminhando no interior da parede! Essas cousas são só vistas nos melodramas e nos romances, mas não na vida real!...

Burton lembrou-se immediatamente de ir communicar o resultado de suas observações aos outros criados; mas o receio de parecer ridiculo aos olhos do pessoal da casa deteve-o.

A curiosidade dominando-o, o criado levantou-se cautelosamente e escondeu-se atrás do alto espaldar de uma poltrona a Luiz XIV.

Mal acabava de occultar-se, quando lhe pareceu que a parede se fendia em duas partes e que, pela abertura, um homem penetrava no salão...

Burton ficou pasmo, não lhe occorrendo a principio nem falar nem agir, tão persuadido estava de que era victima de uma allucinação.

Entretanto, não! Era na realidade um homem de carne e osso que tinha á vista... E esse homem devia ser ladrão, pois que trazia o rosto tapado por um panno negro que dissimulava inteiramente as suas feições.

O digno mordomo preferiu, aliás, ter que lidar com um larapio do que com um fantasma.

Resolvido a verificar o que vinha fazer naquella casa o singular visitante, seguiu-lhe no encalço e viu que se dirigia para os aposentos particulares do Sr. Drayton.

Quiz a má sorte que, perturbado pela aventura, o criado, em caminho, esbarrasse num movel. O vulto que elle seguia voltou-se e lançou-lhe em pleno peito um soco magistral, que o fez rolar por sobre um sofá, onde o desventurado permaneceu por instantes deitado, vendo, como dizem, estrellas ao meio dia!

Depois de ter recuperado os sentidos, Burton, por mais que esbugalhasse os olhos viu que o homem desapparecera, que na sala não havia pessoa alguma e que nella nada revelava a presença do singular larapio.

Burton realmente poderia acreditar que havia sido victima de uma illusão si não estivesse sentindo na região do estomago uma dor que lhe impedia suppor que pudesse estar sonhando!

Então, apressadamente, precipitou-se para o gabinete de trabalho do patrão.

Este estava precisamente em conferencia com alguns dos membros da Liga Humanitaria.

—Patrão! exclamou Burton, entrando precipitadamente na sala, acabo de receber um soco de um homem que entrou no salão, pela parede...

No seu semblante estampava-se um tão violento terror que Drayton e seus amigos julgaram-n'o por instantes victima de um desarranjo cerebral.

—Pela parede? repetiu o pae de Bettina, espantado. Vamos, deixe-se disso, Burton, reflicta no que está dizendo!

—Sei perfeitamente o que estou dizendo, gaguejou o criado esfregando a região do estomago!...

—E que cara tinha o seu fantasma, pois que foi, evidentemente, com um fantasma que você se houve!

—Como poderei sabel-o, patrão, si o seu rosto estava tapado por uma mascara.

—Uma mascara?!...

Os amigos de Eric Drayton sorriam ante a inverosimilhança da aventura. Só este tornara-se grave. Tinha razões especiaes para acreditar na existencia do mysterioso personagem, e, desde que deste se tratava, nada poderia parecer impossivel ao financeiro.

Erguendo-se, tomou uma resolução:

—Venha, Burton! Vamos examinar a sala em que occorreu o facto que você acaba de relatar-nos.

Seguido pelos amigos, foi no encalço do mordomo, que, com visivel apprehensão, levou-os para o salão.

—Foi por aqui, disse elle, designando o canto do fogão... Sim, por aqui que elle saiu!

Mas, tendo sido sondado a socos por cada um o retabulo que, no dizer de Burton, havia dado passagem ao estranho visitante, forçoso foi ao mordomo convir que saida alguma existia, por secreta que fosse, no logar por elle indicado.

Entretanto, porque elle ainda insistisse, affirmando não ter sonhado:

—Está bem! disse afinal o patrão, previna o Sr. David de que preciso falar-lhe.

Era sempre o que succedia quando o banqueiro se via em presença de qualquer facto insolito. O seu secretario era para elle, já o vimos, um precioso auxiliar, mais apto do que ninguem para desenredar as questões que pareciam á primeira vista o mais insoluveis possivel.

—Já está a par, David, disse Drayton, das fantasias contadas por Burton? Póde dar-nos a sua opinião a tal respeito?

—Para dizer a verdade, senhor, respondeu Manley, meneando a cabeça, pois que deseja saber o que penso, acho que o seu mordomo não é nenhuma creança, e que, desde que affirma ter visto, foi porque viu, e que deve ser acreditado.

—Obrigado, Sr. David, disse o criado, dando-se ares de importancia ante essa lisonjeira declaração.

—Então, interrogou Algernon Withburn, você considera possivel que um homem se tenha introduzido aqui pela parede?

—Desde que o tal homem é o Mascarado, acho tudo possivel!

—Mas, interveiu Thomas Pittsbury, já sondámos toda a parede...

—Resta saber, caro senhor, retorquiu David, sem abandonar a calma a que nunca renunciava, si o exame foi praticado no local propicio...

—Seria, então, preciso demolir toda a casa? disse erguendo os hombros, o banqueiro, cuja paciencia não era a virtude dominante.

E empunhara uma das cadeiras pesadas de vinhatico que guarneciam a sala; della servindo-se á maneira de catapulta, vibrou uma série de fortes pancadas na parte do revestimento de madeira proximo do ponto que designara Burton.

Subitamente, a madeira voava em estilhaços, e com grande pasmo geral, appareceu uma cavidade, sufficiente para dar passagem a um homem de estatura mediana.

A assistencia ficou em profundo silencio. Cada qual examinava com desconfiada curiosidade a abertura que deparavam e que correspondia a uma especie de corredor praticado na espessura da parede.

Ao verifical-o, Burton não poude conter a sua satisfação.

—Bem eu dizia que havia visto um homem sair da parede! Foi esse certamente o caminho pelo qual passou.

—Seria preciso saber agora onde vae elle ter, suggeriu Drayton.

—Si o deseja, patrão, propoz Manley, posso ir verifical-o?

Thomas Pittsbury protestou que não deixaria o rapaz aventurar-se só e que o acompanharia. Os outros estimulados pelo amor proprio e, si bem que meio receosos, seguiram-n'os.

Dous lacaios reforçavam a pequena tropa.

David caminhava á frente, empunhando uma lanterna electrica, seguindo com circumspecção a passagem estreita que parecia fazer communicar a residencia do millionario com a casa visinha. Bruscamente, deparou com uma porta, que parecia entreaberta.

O rapaz abriu-a cautelosamente.

—Attenção! murmurou em voz baixa, voltando-se para os companheiros. Acautelem-se!

Instinctivamente, as mãos de cada um dirigiram-se para o revolver que traziam.

Mas, na occasião em que o secretario de Drayton transpunha o limiar do compartimento, dos seus labios prorompeu uma exclamação, vendo-se face a face com Bettina!

Ouvindo a exclamação, a rapariga voltou-se e, reconhecendo David, ergueu-se promptamente estendendo-lhe as mãos.

Os mais cercaram-n'a, então, interrogando-a todos ao mesmo tempo, e pedindo-lhe a explicação de sua presença num local em que suppunham encontrar o Mascarado.

—Mas, respondeu Bettina, surpresa, não foi elle quem aqui os trouxe?

—Por que o suppõe a senhora? interrogou David.

—Mas, porque fui por elle salva! retrucou a rapariga. Ah! si soubessem com que coragem atirou-se sobre os que me conservavam prisioneira! Si tivessem visto com que bondade perdoou-me uma desobediencia que arriscou pôr a minha vida em perigo...

A gratidão e a admiração que transpareciam na entonação da rapariga provocaram em Manley uma ponta de ciume, e por isso o rapaz interrompeu-a num tom meio secco:

—Talvez conviesse ir ao encontro do Sr. Drayton, que deve estar á nossa espera com natural impaciencia.

Bem devem imaginar a alegria do millionario ao abraçar a filha que lhe era tão milagrosamente restituida.

Mas a sua surpresa como tambem a de David chegou ao cumulo quando Bettina fez-lhes a narrativa dos acontecimentos que haviam acompanhado a sua fuga.

A' proporção que a rapariga falava, mais se accentuava o enthusiasmo que sentia pela coragem e dedicação do mysterioso personagem que, mais uma vez, arrancara-a das mãos de seus inimigos; e de tal modo que David, dirigindo-se a seu chefe, com um sorriso constrangido, que mal dissimulava o seu despeito, não poude soffrear a phrase seguinte:

—Não lhe parece, caro senhor, que estamos presenciando o inicio de um idyllio?

—Um idyllio? interrogou Bettina, o que quer o senhor dizer?

—Que, sem querer offendel-a em cousa alguma, Miss Drayton, poder-se-ia, ao ouvil-a, suppor que a ousadia, a argucia do seu campeão talvez produzissem no seu intimo uma impressão mais profunda do que a quer apparentar!

Zombando, Bettina retrucou:

—Seria o seu desejo insinuar, David, que estou apaixonada pelo Mascarado?

—E por que não? replicou, de labios contrahidos. Ha cousas mais extraordinarias!

A rapariga deu de hombros [illegible] rir.

—Está louco! Como quer que eu [illegible] xonada por elle, que é... um [illegible]

[illegible]

Este folhetim é o 4º do [illegible] rá exhibido a 17 do corrente [illegible] thé e Ideal

ILEGIVEL

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Francisco Jenz, pae do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz; academico Domingos Segreto, José Severiano de Mello, nosso prezado companheiro de trabalho e chefe das officinas desta folha; Asclepiades Coutinho, commissario de policia; Arlindo Antonio Lopes, commerciante em nossa praça; capitão Tavares de Mattos, Miguel Duarte Pinto, director da Companhia Mageense; Emilio Ramos, funccionario da Marinha; Renato Bruce Botelho, funccionario da Central do Brasil.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Domingos Segreto, academico de direito e nosso collega de imprensa, tendo ultimamente feito parte do jornal da colonia italiana aqui, "Il Bersagliere", fundado por seu pae, Caetano Segreto.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Penha Gonçalves Marques, esposa do Sr. Dermeval Marques, residente em Macahé, E. do Rio.

— Faz annos hoje Mlle. Targina de Souza Carvalho, filha do Sr. Francisco de Carvalho.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Eulina Martins Tinoco, filha do capitalista da nossa praça Sr. Antonio José Martins Tinoco.

— Passou hontem a data natalicia do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão da Intendencia da Guerra.

RECEPÇÕES

Festejando amanhã a data de seu anniversario, Mlle. Maria Helena Torres, filha do Sr. Dr. Theophilo de Almeida Torres, delegado de saude e director do Externato Aquino, ora em commissão do governo federal em Victoria, receberá amanhã á noite, na residencia de seus paes, á rua D. Marciana, as suas innumeras amiguinhas e as pessoas de relações de sua familia.

MISSAS

Por alma do constructor civil Eduardo Morgado, pae do nosso collega do "Correio da Manhã", capitão João de Wilton Morgado, resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia, na matriz do Sacramento, no altar-mór, sendo celebrante o respectivo vigario.

Esperanto

As associações esperantistas desta cidade celebrarão amanhã, ás 4 horas da tarde, uma sessão funebre em homenagem á memoria do illustre creador da lingua Esperanto, Dr. Lazaro Luiz Zamenhof.

Essa reunião, promovida pela Brazila Ligo Esperantista, será realisada na séde desta sociedade, á praça 15 de Novembro (Sociedade de Geographia).

Fará o panegyrico do genial philologo o Dr. Venancio Silva.

Um pedido ao director dos Correios

Os moradores de Abaeté, Camorim, Curicica e outras localidades de Jacarépaguá, pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. director dos Correios para a creação de uma agencia na primeira das localidades acima, para serventia das demais, pois embora tenham um carteiro da agencia de Cascadura, o serviço é deficiente. Aqui fica a reclamação.

A questão dos cereaes e o seu transporte

De Oliveira, em Minas, recebemos hoje o telegramma seguinte:

"As resoluções do governo sobre a installação no cáes do porto de machinas para os cereaes, foi bem recebida aqui, mas necessita o governo providenciar para a rapidez da viagem dos cereaes, que chegam ao Rio com quinze e vinte dias de atraso. — Presidente da Cooperativa Agricola de Oliveira".

SPORTS

Football

A excursão maritima offerecida ao C. S. Barracas

Está marcada para amanhã a excursão pela nossa bahia que o C. R. do Flamengo offerece, como um dos numeros do programma, aos seus hospedes do Barracas.

A barca em que se realisará esta promettedora excursão desatracará do cáes Pharoux á uma hora da tarde.

LIGA SUBURBANA

Uma sessão solemne

A's 8 1|2 horas de hoje a directoria desta Liga, em sua séde, á rua Archias Cordeiro 314, realisará uma sessão solemne commemorando o primeiro anniversario da querida e progressista associação sportiva do nosso suburbio.

Estão convidados a comparecer para maior magnitude da solemnidade todos os clubs seus filiados.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

JOSE' JUSTO.

Aggrediram o guarda-nocturno, um pobre velho

E' guarda nocturno o velho Manoel José Rosario, que conta já 70 janeiros. Esta madrugada, dous desconhecidos, porque o pobre velho os fizesse levantar, de accordo com as ordens que nesse sentido existem, de uma soleira de porta onde estavam sentados, na travessa Tucuman, aggrediram-n'o a socos, ferindo-o na cabeça e em seguida fugiram.

Manoel José Rosario foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 3º districto abriu inquerito e procura os dous aggressores, dos quaes tem os signaes.

SECÇÃO INEDITORIAL

Aldridge College

Illmo. Sr. A. G.

Nossos cumprimentos.

Lemos o aviso de V. S. inserto na edição da A NOITE de hontem. Noticias acerca do que nos previne V. S. já haviam chegado ao nosso conhecimento, mas não lhes demos valor algum por estarmos plenamente convencidos de que nenhum pae de familia acreditaria nas informações diffamatorias dadas por uma pessoa de nenhuma importancia, sem primeiramente indagar de fonte fidedigna o que havia de verdade.

Reiteramos os nossos cumprimentos e pedimos aceitar as expressões dos agradecimentos com que nos subscrevemos. De V. S. criados attentos. — A. R. Aldridge. — W. L. Aldridge.

S. Gonçalo, 12 de maio de 1917.

Eleições municipaes

Declaro só pleitear a minha eleição para intendente pelo 2º districto.

Rio, 13 de maio de 1917.

Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. V. A. L. S. — Não ha de que.

A. C. T. R. I. Z. — Si ha bons hoteis em Arcachon? Ah! isso é que não pode faltar; e quanto aos preços... não tratemos disso.

A. M. — Não ha de que. Póde deixar de tomar os banhos quentes e applicar a pomada.

M. A. M. G. — E' preciso ver; talvez se trate de caso para internar-se em hospital.

C. M. J. — E' muito complicada essa historia para ser contada em publico.

L. E. I. T. O. R. — Não ha de que.

M. A. R. T. Y. R. — Não ha de que.

F. (Mlle.) — 1º, é cedo ainda; 2º, 3 A, 3 B, V. A. R.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O FIACRE N. 13

Folhetim Illustrado — Romance de Xavier de Montepin

Em quatro séries, comprehendendo os episodios:

Primeira série — **O Crime da Ponte de Neuilly.**
Segunda » — **João Quinta-Feira.**
Terceira » — **A Filha do Guilhotinado.**
Quarta » — **Justiça.**

PROTAGONISTAS:

HELENA MAKOWSKA — Claudia Varny.
ALBERTO CAPOZZI — João Quinta-Feira.

Amanhã — Nos Cinemas Pathé e Ideal

QUARTA SERIE (Ultima)

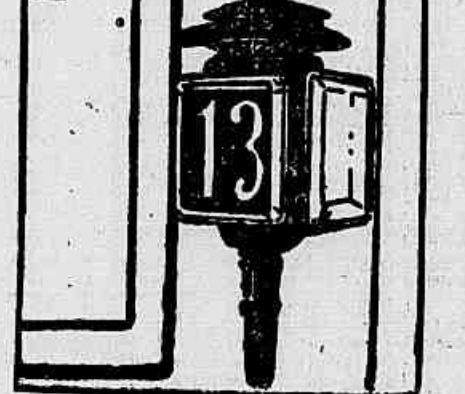
JUSTIÇA!

(RESUMO)

Bertha Leroyer e Renato Moulin continuam a trabalhar por comprovar os crimes de Claudia Varny e Jorge de Latour Vaudieu.

Pelo seu lado, os hostilisa o criminoso João Quinta-Feira, que não lhes perdoa as artes com que na noite do delicto de Neuilly, elles lhe impuzeram a pratica de um crime e ainda o tentaram matar. João Quinta-Feira jurou a si mesmo não perder vasa de vingar-se e assim na noite da representação tragica improvisada no palacete de Claudia, inspeccionando-lhe o cofre forte, ahi encontra uma carteira que logo subtrahe e dentro da qual encontra uma gorda maquia de 30.000 francos. Despede-se enternecidamente de Claudia deante de um retrato seu que figura no salão nobre do palacete, e promette que se não dará por satisfeito e breve ajustará as suas contas com Jorge. Nesse sentido deixa a Claudia um bilhete que deposita no mesmo movel donde retirou o dinheiro da formosa senhora.

Certa manhã, Loriot medita sobre a mysteriosa desapparição do seu fiacre quando, pallido de surpresa, encontra na sua propria cocheira o vehiculo dos seus amores. Indicações diversas que o carro apresenta deixam claro que elle serviu na vespera a algum fim diverso do habitual. Renato Moulin e Estevão, que em breve entram a collaborar nas cogitações do cocheiro, não tardam a concluir que o fiacre serviu para um rapto, que a raptada foi Bertha Monastier, que os raptores foram dous, e a menina deve ter sido escondida para os lados das minas de Bagnolet.

João Quinta-Feira, cansado de uma vida de sobresaltos e ancioso por algumas semanas de intenso divertimento, resolve ir gosar no estrangeiro o dinheiro de Claudia. Esta, descobrindo a carta que João lhe deixou, dá-se pressa em arranjar um encontro com Jorge, afim de combinarem um plano de defesa commum. Nessa entrevista, revela-lhe a mundana que dentro da carteira subtrahida havia um documento que de certo os levará á guilhotina si for communicado ás autoridades.

Bertha milagrosamente salva do incendio ateado por Jorge e Thefer na casa onde esconderam a noiva de Estevão, graças aos cuidados deste resurge para a vida e reitera o seu juramento para proseguir nos seus esforços para assenhorear-se dos criminosos.

Jorge, na sua entrevista com Claudia, reconhece o perigo que os ameaça a ambos, e certo de ter arredado definitivamente Bertha do seu caminho, assenta fazer outro tanto a João Quinta-Feira, que continúa no estrangeiro, vivendo á tripa forra, numa eterna bachanal. Alli, certa madrugada, após uma noitada mais turbulenta do que todas as outras, compra por acaso um jornal e por uma noticia que lê, sabe do rapto de Bertha, cuja autoria facilmente adivinha, e indignado porque persistem Jorge e Claudia na série rubra de seus crimes, resolve voltar immediatamente para unir-se a Renato, Bertha, Estevão e Henrique, e orientar os seus esforços no mesmo sentido em que convergem os delles.

Thefer que, intrustriado por Jorge, não desampara a estrada de ferro, á espreita de ver chegar João Quinta-Feira, assiste-lhe certa manhã ao desembarque e dá-se pressa em avisar Jorge de que João está de novo em Paris. Jorge reflecte que o documento valioso está em poder do bandido, e vae ter com João, na esperança de rehaver aquella folha de papel que é para elle e a sua ex-amante, um passaporte infallivel para a guilhotina.

Momentos depois de alli penetrarem, chega tambem João Quinta-Feira. O marquez e Thefer escondem-se cautelosamente, mas como João lhes volte as costas momentos depois atacam-n'o á traição, Jorge entra em luta com elle e fere-o de morte. Pouco depois chegam Renato e Estevão, mas nada podem fazer porque os seus inimigos os precederam.

João Quinta-Feira, estatelado no chão, reanima-se um momento quando o transportam ao leito e pouco antes de exhalar o ultimo alento conta pormenorisadamente, o crime de Neuilly, expondo as manobras de que lançaram mão Jorge e sua amante para que o crime fosse perpetrado, de sorte que não lhes pudesse ser imputada culpa alguma. Termina annunciando que Jorge não poude se apoderar do documento valioso e revelando o esconderijo onde tem guardada a carta roubada a Claudia, a qual não só aponta Jorge como o sanguinario assassino, mas tambem prova que Esther Dorieux é a legitima marqueza de Latour Vaudieu. Termina João a sua confissão pedindo perdão a Bertha por ter consentido que seu pae subisse ao cadafalso pelo crime de que elle proprio fôra o autor, e revelando que o menino que lhe deram ordem de matar fôra recolhido pelo pae Loriot na Casa dos Expostos, donde mais tarde Jorge de Latour Vaudieu o retirara sob o nome de Henrique.

Esther, abraçando o filho de que ha tantos annos estivera separada, recupera subitamente a razão.

No mesmo dia a policia, instruida por Moulin e os seus companheiros, cerca a casa de Jorge, afim de prendel-o. Thefer, que ali está presente, aconselha-lhe a fuga. Mas é tarde: minutos depois, Jorge encontra em volta de si todos os seus accusadores. Henrique, magnanimamente, após o choque que lhe produz a revelação da sua origem, entrega ao criminoso um revólver para que elle se faça justiça, e Jorge está a ponto de consummar o gesto justiceiro, quando dá com os olhos em Esther, que ha tantos annos tinha por morta, cujo marido, cujo filho elle mandara matar, e tomando-a por um espectro que lhe vem lançar em rosto o seu passado ignominioso de sangue experimenta tão violento abalo que perde a razão.

Claudia é visitada tambem por um agente de policia, que lhe dá ordem de prisão, e o seu pensamento nesse supremo momento converge para a sua innocente filhinha, que descuidadosamente brinca, numa sala contigua, na ignorancia da cilada que lhe prepara o Destino. Obtendo do agente licença para abraçal-a antes de partir, Claudia estreita-a nos braços enternecidamente e, comprehendendo que nunca mais haverá para ella felicidade sobre a face da terra, aproveita um momento de distracção do agente e leva aos labios uma ampola de veneno e cae morta no chão.

Dias depois, as mãos piedosas dos vingadores completam a inscripção no tumulo que guarda os despojos da victima innocente dos crimes de Jorge e da sua formosa amante. E sobre a pedra onde outr'ora se lia apenas a palavra evocadora "justiça", podem agora ver-se palavras que condensam vinte annos de esforços tenazes numa campanha em prol de um innocente:

PAULO LEROYER

Rehabilitado 20 annos após a sua morte!

PAX!

Aviso importante:

Este film não pode, pela sua confecção, ser confundido com o commum dos films em série. — Cada episodio começa por uma recapitulação animada do romance, de maneira que o espectador, ao assistir a cada série, vê toda a acção das séries anteriores.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

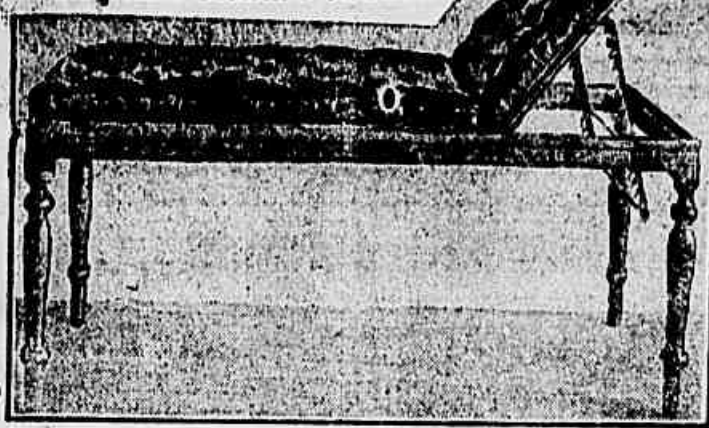
Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Sofá para exame medico

PREÇO 125$000

FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27—Telep. 1.350 Norte

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Associação Commercio e Industria (Soccorros Mutuos)

RUA DA QUITANDA N. 201 — Sobrado

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. associados para se reunirem em assembléa geral no dia 16 de maio, ás 20 horas, na sede social, afim de resolverem assumptos referentes ao artigo 34 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 1° de maio de 1917. — Luiz Pereira da Rosa, 1° secretario.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sãos? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 11$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e to os os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçais da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias. Hermanny, Granado, Bazin, Orlando Rangel, Kanitz e Parc Royal.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Escola Normal

Frequentae o Instituto Secundario Feminino, á rua da Quitanda n. 72, si quereis obter matricula no 1° e no 3° annos da Escola Normal, com preparo solido, isto é, sabendo perfeitamente todas as materias dos programmas de ensino.

Compra-se

qualquer peça de porcellana antiga á R. Ouvidor n. 88

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Leilão de penhores

Em 24 de Maio de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

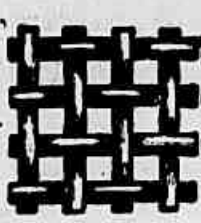
DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Tonico - Reconstituinte Febrifugo

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO — EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO FERRUGINOSO:	SETE MEDALHAS de OURO	O MESMO PHOSPHATADO:
Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.	PARIS 20, Rue des Fossés-St-Jacques. Nas Pharmacias et Drogarias.	Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

Campestre

HOJE

Jantar chic familiar.

Amanhã

Especial canja — Ostras frescas.

Angú de quitandeira.

Rua dos Ourives, 37

Telep. 3.666 Norte

A NOTRE DAME DE PARIS

Venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

SORTEIOS MENSAES

COM O MAIS VANTAJOSO PLANO

CLUB PARISIENSE

(Fundado em 1912)

RUA DA QUITANDA, 107

— 1° andar —

Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Achou-se

um anel de valor.

Trata-se com o Sr. Ribeiro. Rua da Quitanda, 143, das 9 ás 12 horas.

MARCA LONTRA — MARCA REGISTADA

DE R. SINGLEHURST & Co. LTD. LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes

Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias.

Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de 1ª ordem. Situado no melhor ponto da capital.

Pensão Aura

Um predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320

PELLES (BOAS)

Para senhoras e senhoritas

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.

Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102 — Salomão Gorenstein.

"ALBA"

Calçados finos para homens e senhoras

R. URUGUAYANA, 34

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosea a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade

PREÇO.............. 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada! Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO.............. 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

RUA DA ASSEMBLE'A 123

2° andar, esquina do largo da Carioca

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

311—65°

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 41°

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Sanadentina

O melhor medicamento conhecido para o tratamento indolor das caries dentarias do 2° grão.

Não affecta a polpa; não escurece a dentina nem a torna friavel.

Na casa Hermanny.

Parece novo, não é?

Segredo da RENOVADORA de calçado.

Está afficçoado ao calçado que usa?

Gosta da fórma?

Quer renoval-o?

Telephone para 1.536 Central.

Systema norte-americano

Avenida Gomes Freire 7

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2° andar.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Agentes e viajantes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Anonyma Rio-Grandense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça e viajantes no interior, com ordenado e boa commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINIUM

CASA MERINO

163, OUVIDOR 163

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1917

A. Motta & Irmão

5, Beco do Rosario, 5

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 63.

PHOTOGRAPHIA

Em optimas condições de preço, vende-se uma muito bem montada, installada em magnifico ponto central. Para mais informações na Photo-Radio, á rua da Assembléa n. 98, por cima da Casa Tiradio.

FORÇA HYDRAULICA

Vende-se uma turbina da fabrica ingleza «Gilbert Gilkes», força 10 cavallos.

Hopkins, Causer & Hopkins, Rua Municipal 22—Rio.

Desenho e pintura

O professor Levino Fanzeres reabriu o curso de desenho e pintura na Quinta da Boa Vista. Telephone 3252 villa.

Thesouro Feminil

PARA A PELLE

— Systema GRECO-ORIENTAL —

Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista

J. M. Caenazzo e Mme. Claire

Avenida Rio Branco, 137-2° and.—sala 31

Tel. 5915 Central—ELEVADOR ODEON

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 89 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

1ª Exposição Nacional de Gado e Industrias Annexas

promovida pela

Commissão Permanente de Exposições

sob os auspicios do

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

13 a 28 de maio

Entradas pela rua General Canabarro e pela estação de S. Christovão.

A Exposição ficará aberta até ás 22 horas.

Ingresso .... 1$000

Creanças até 12 annos $500

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Domingo, 13 de maio de 1917

O ponto preferido pela Elite carioca

Continúa em festa, para commemorar a data da Abolição da escravatura no Brasil

«Soirée», ás 8 e ás 10

55ª e 56ª representações do sublime original do talentoso escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

A peça nacional que maior e mais legitimo successo tem alcançado.

Exito crescente. Successo sem precedentes. Oswaldo, LEOPOLDO FROES

Todas as noites — FLORES DE SOMBRA

A seguir—NELLY ROSIER.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — 1° actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3|4 — **HOJE**

A opereta de FRANZ LEHAR

EVA

Protagonista, AIDA ARCE

Toma parte toda a companhia

Luxuoso guarda-roupa

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcões de 2ª, 2$; galerias e geral, 1$000.

Bilhetes á disposição do publico na bilheteria do theatro.

Em ensaios—SENHORITA TRALA'LA'.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

28ª, 29ª e 30ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

ADÃO E EVA

Com uma nova imponente apotheose

Deslumbrante «mise-en-scène»

Successo incomparavel. Exito extraordinario

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL; O Trovão, ASDRUBAL DE MIRANDA.

A seguir—OS LOBOS DO MAR, traducção de Azeredo Coutinho, musica do maestro Chapi.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 8 3|4 — **HOJE**

THE BELL FAMILY

Colossal programma—As maiores attracções—Numeros de sensação

AVISO—A companhia BELL dará hoje, amanhã e depois os seus ultimos espectaculos, sendo então feita a exposição do boneco.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 5$; cadeiras, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Quarta-feira, 16, estréa de FATIMA MIRIS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

«Tournée» artistica na America do Sul da Rainha do Transformismo

Fatima Miris

Estréa Estréa

Quarta-feira, 16 de maio

Novo e esplendido repertorio. Espectaculos especialmente dedicados ás familias cariocas.

A's 8 3/4—Todas as noites—A's 8 3/4

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$, cadeiras, 2$; numerados, 1$500; geraes, 1$000.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 9 1/2 horas em pente—HOJE—A's 10 1/2 da noite

INIGUALAVEL successo da troupe de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

Continúa GRANDIOSO SUCCESSO a celebre [illegible] de mulheres

SENOI DARWIN

O primeiro no genero—Nunca foi visto nesta capital

De passagem de Nova York para a Argentina.

Completarão o programma sob a direcção do cabaretier LYDHOR as exmas. actrizes [illegible] FRINE, Miss MANFRED, FRANÇOISE LE LA GIOCONDA, MARTA, [illegible] LYANE DE MONCEY.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

N. B. — O celebre transformista DARWIN cantará amanhã pela primeira vez a valsa da opereta—AL-TABARIN.